



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**  
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM  
MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA SUBSEQUENTE AO ENSINO  
MÉDIO**

BAMBUÍ - MG

Março/2020



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

**Equipe Gestora:**

<b>Reitor:</b>	Prof. Kléber Gonçalves Glória
<b>Pró-Reitor de Ensino:</b>	Prof. Carlos Henrique Bento
<b>Diretor Geral:</b>	Prof. Rafael Bastos Teixeira
<b>Diretor de Ensino:</b>	Prof. Luciana da Silva de Oliveira
<b>Coordenador de Curso:</b>	Prof. Hêner Coelho



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
1 DADOS DO CURSO .....	6
2 INTRODUÇÃO.....	7
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS .....	7
3.1 Contextualização da Instituição .....	7
3.2 Contextualização do Campus.....	10
3.2.1 Histórico do Campus Bambuí .....	10
4 CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	14
4.1 Contexto educacional e justificativa do curso .....	14
4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso .....	15
5 OBJETIVOS.....	19
5.1 Objetivo geral .....	19
5.2 Objetivos específicos .....	19
6 PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO .....	20
6.1 Perfil profissional de conclusão .....	20
6.2 Área de atuação.....	21
7 REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO .....	21
8 ESTRUTURA DO CURSO .....	22
8.1 Organização Curricular .....	22
8.1.1 Matriz Curricular .....	24
8.1.2 Ementário .....	26
8.1.3 Critérios de aproveitamento .....	50
8.1.3.1 Aproveitamento de estudos .....	50
8.1.3.2 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	51
8.1.4 Orientações metodológicas.....	52
8.1.5 Prática profissional .....	57
8.1.6 Estágio supervisionado .....	57
8.2 Apoio ao discente.....	60
8.3 Critérios e procedimentos de avaliação .....	65
8.3.1 Aprovação.....	66



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

8.3.2	Recuperação.....	66
8.3.3	Reprovação .....	67
8.4	Infraestrutura.....	67
8.4.1	Espaço físico.....	67
8.4.1.1	Espaço Físico Disponível e Uso da Área Física do Campus.....	67
8.4.1.2	Salas de aula .....	68
8.4.1.3	Auditórios.....	68
8.4.1.4	Gabinetes / estação de trabalho para professores em tempo integral	69
8.4.1.5	Espaços para atendimento aos alunos (Coordenações de Curso e Chefias de Departamento) .....	69
8.4.1.6	Infraestrutura para CPA .....	70
8.4.1.7	Instalações Sanitárias .....	70
8.4.1.8	Espaços de convivência e de alimentação.....	70
8.4.1.9	Requisitos Legais e Normativos.....	71
8.4.2	Laboratórios de informática .....	72
8.4.3	Laboratórios específicos .....	72
8.4.3.1	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	72
8.4.3.2	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços	76
8.4.4	Biblioteca.....	76
8.4.4.1	Biblioteca: infraestrutura física .....	77
8.4.4.2	Biblioteca: serviços e informatização .....	78
8.4.5	Tecnologias de Informação e Comunicação.....	79
8.4.6	Acessibilidade.....	80
8.4.6.1	Condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto.....	81
8.4.6.2	Condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação .....	82
8.4.6.3	Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme Lei 12.764/2012 .....	82
8.5	Gestão do Curso.....	83
8.5.1	Coordenador de curso.....	83
8.5.2	Colegiado de curso .....	83



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

8.6	Servidores .....	84
8.6.1	Corpo docente.....	84
8.6.2	Corpo técnico-administrativo .....	85
8.6.3	Equipe de trabalho – EaD .....	86
8.7	Certificados e diplomas a serem emitidos .....	86
9	AVALIAÇÃO DO CURSO .....	86
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	87
10.1	Síntese do projeto .....	88
10.2	Os mecanismos de acompanhamento do curso, bem como de revisão/atualização do projeto, tendo em vista a necessidade de melhoria e reestruturação do curso .....	88
11	REFERÊNCIAS .....	89
12	APÊNDICES .....	93
13	ANEXOS .....	95



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

## 1 DADOS DO CURSO

<b>Denominação do Curso</b>	Curso Técnico em Manutenção Automotiva
<b>Forma de oferta</b>	Subsequente
<b>Eixo Tecnológico</b>	Controle e Processos Industriais
<b>Título Conferido</b>	Técnico(a) em Manutenção Automotiva
<b>Modalidade de Ensino</b>	Presencial
<b>Regime de Matrícula</b>	Bianual
<b>Tempo de Integralização</b>	Mínimo: 4 semestres Máximo: 8 semestres
<b>Carga Horária Total Obrigatória</b>	1451,8 (Incluindo 240 horas de estágio)
<b>Vagas Ofertadas por processo seletivo</b>	18
<b>Turno de Funcionamento</b>	Noite
<b>Formas de Ingresso</b>	Processo Seletivo e transferências
<b>Endereço de funcionamento do Curso</b>	Instituto Federal Minas Gerais – Campus Bambuí Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - km 05 Caixa Postal 05 - Bambuí – MG - CEP: 38900-00
<b>Ato autorizativo de criação</b>	Resolução nº 30 de 14 de setembro de 2017
<b>Ato autorizativo de funcionamento</b>	Portaria nº 1166 de 29 de setembro de 2017FL



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

## **2 INTRODUÇÃO**

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Manutenção Automotiva Subsequente.

## **3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS**

### **3.1 Contextualização da Instituição**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 17 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

I - Gestão democrática e transparente;

II - Compromisso com a justiça social e ética;

III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;

IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;

V - Verticalização do ensino;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

## **3.2 Contextualização do Campus**

### **3.2.1 Histórico do Campus Bambuí**

Nos anos de 1949 e 1950, na zona rural de Bambuí, algumas propriedades foram doadas, outras compradas, e outras, ainda, desapropriadas, formando-se, assim, a Fazenda Varginha. Nessa fazenda, passou a funcionar o Posto Agropecuário em 1950, ligado ao Ministério da Agricultura, que utilizava o espaço para a multiplicação de sementes, empréstimo de máquinas agrícolas e assistência técnica a produtores de Bambuí e região.

Ele era subordinado ao posto da cidade de Pains, que existe até hoje. Em 1956, foi criada a “Secção de Fomento Agrícola em Minas Gerais”, que deu início ao Curso de Tratoristas.

Em 1961, nascia a Escola Agrícola de Bambuí, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário e criada pela Lei 3.864/A. Pelo Decreto de criação, a Escola deveria utilizar as dependências do Posto Agropecuário e do Centro de Treinamento de Tratoristas, absorvendo suas terras, benfeitorias, máquinas e utensílios. Em 13 de fevereiro de 1964, foi transformada em Ginásio Agrícola pelo Decreto nº 53.558, e, no dia 20 de agosto do “Ano da Agricultura” - 1968 - o Decreto nº 63.923 elevou o Ginásio à posição de Colégio Agrícola de Bambuí, tendo como primeiro diretor o engenheiro agrônomo Guy Torres.

Nessa fase inicial, o Colégio funcionava no Centro de Treinamento de Tratoristas, e o trabalho desenvolvido pelo Posto Agropecuário manteve-se em harmonia, mesmo com as atividades do Colégio. “Aprender para fazer e fazer para aprender” foi o lema que, durante anos, motivou alunos nas atividades setoriais e de produção, já que a fazenda precisava produzir para manter o funcionamento da instituição.

Em 04 de setembro de 1979, o Decreto nº 83/69,17.935 mudou a denominação de Colégio Agrícola para Escola Agrotécnica Federal de Bambuí (EAFBÍ), subordinada à Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (COAGRI). Na instituição, eram ministrados o Curso Técnico



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

em Agropecuária e o curso supletivo de Técnico em Leite e Derivados e em Agricultura. A COAGRI veio, de fato, criar um ambiente capaz de refazer o Ensino Agrícola de nível médio. Todo um contexto foi criado para oferecer melhores condições às Escolas nos diversos setores da educação, principalmente no que tangia à qualidade dos recursos materiais e humanos, que transformaram o aspecto do processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, a qualidade do profissional a ser formado.

Em 1986, foi extinta a COAGRI e criada a Secretaria de Ensino de Segundo Grau – SESG. No ano de 1990, foi transformada em Secretaria Nacional de Educação Tecnológica – SENETE; em 1992, passou a ser chamada Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC; e, por último, em 2004, tornou-se a Secretaria de Educação Profissional Tecnológica – SETEC.

A Escola Agrotécnica baseava-se no trinômio Educação-Trabalho-Produção, que foi incorporado à pedagogia de ensino e buscava dignificar o trabalho, estimular a cooperação, desenvolver a crítica, a criatividade e o processo de análise. Seu principal objetivo era preparar o jovem para atuar na sociedade e participar da comunidade, utilizando o sistema escola-fazenda, para que os alunos tivessem no trabalho um elemento essencial para a sua formação. Esse sistema visava à preparação e à capacitação do técnico para atuar como agente de serviço e de produção, satisfazendo as necessidades de produtores rurais, atuando na resolução de problemas. Essa metodologia de ensino tinha como objetivo estruturar “uma escola que produz e uma fazenda que educa”, utilizando dois processos que funcionavam integrados: as Unidades Educativas de Produção (UEP) e a Cooperativa-Escola. Outra transformação foi o aumento da carga horária do estágio, de 160 para 360 horas, de acordo com a Lei 6.494/77.

Em 1993, a Escola Agrotécnica de Bambuí foi transformada em autarquia federal, com autonomia didática, administrativa e financeira e dotação própria no orçamento da União, o que lhe conferiu maior dinamismo. Em 1997, com a reforma na educação profissional, a Escola Agrotécnica de Bambuí, que formava apenas técnicos agrícolas com habilitação em Agricultura e Zootecnia, passou a oferecer também cursos nas áreas de Agroindústria e Informática.

No ano de 2001, com o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), a instituição firmou convênio com o Ministério da Educação para construir, equipar, reformar e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

modernizar instalações e laboratórios, além de qualificar pessoal para oferecer cursos dentro do padrão e da realidade das empresas tecnologicamente evoluídas e empregadoras dos egressos.

A criação de novos cursos, os novos laboratórios, o investimento em infraestrutura e o crescimento da receita como fonte de sua própria manutenção, juntamente com a união de esforços de professores, diretores, alunos e servidores, culminaram num projeto de transformação da então Escola Agrotécnica em Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET - no ano de 2002, com o curso de Tecnologia em Alimentos, o primeiro de nível superior oferecido pela Instituição.

Em dezembro de 2008, ampliando ainda mais as possibilidades da educação técnica e tecnológica, foram criados os Institutos Federais. Dessa forma, a tradicional Escola de Bambuí foi transformada em Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. O eixo central deste projeto do governo federal é equiparar essas instituições de ensino às universidades federais.

A criação do IFMG - Campus Bambuí se deu por meio da reversão, ao IFMG, do patrimônio do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) – Bambuí, através do Decreto Presidencial de 17 de dezembro de 2002, publicado no D.O.U. no dia 18 do mesmo mês.

O IFMG - Campus Bambuí fica localizado na região Centro-Oeste do estado de Minas Gerais. A região possui uma localização geográfica privilegiada, permitindo uma interligação e escoamento da produção para todo o Estado e fora dele, por meio das rodovias MG 050, BR 354 e BR 262, situando-se a 260 km de Belo Horizonte e de Uberaba, 240 km de Passos, 630 km de Brasília e 660 km de São Paulo, além da malha ferroviária.

Tem uma área de abrangência que inclui, além do município de Bambuí, as regiões do Cerrado Mineiro, Oeste de Minas, Noroeste, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba.

A Agropecuária é o setor de destaque na economia da mesorregião, respondendo por 35,79% da população ocupada. A agricultura e a pecuária leiteira se destacam, com acentuado crescimento de pequenas indústrias de laticínios.

O setor industrial ocupa 25,23% da população economicamente ativa, incluindo indústria de transformação, mineração, construção e serviços industriais de utilidade pública. A indústria



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

iniciou-se, na mesorregião, nas áreas têxtil e de alimentação; porém, atualmente, os principais destaques são a siderurgia e a produção de cimento.

O setor de serviços é o que mais vem crescendo na mesorregião, apesar de ocupar somente 6,59% da população do Estado, contribuindo com 0,62% de sua receita total. O setor de comércio detém 5,19% da população total, com receita de 4,4% do PIB estadual.

A mesorregião em questão possui diversos municípios de pequeno e médio portes, caracterizados, em grande parte, por micro, pequenas e médias empresas. Atualmente, no Campus Bambuí, são ofertados os seguintes cursos:

**Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio:**

- Administração,
- Agropecuária,
- Informática,
- Manutenção Automotiva,
- Meio Ambiente;

**Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio:**

- Agropecuária,
- Manutenção Automotiva;

**Cursos de Graduação:**

- Bacharelado em Administração,
- Bacharelado em Agronomia,
- Bacharelado em Engenharia de Alimentos,
- Bacharelado em Engenharia da Computação,
- Bacharelado em Engenharia de Produção,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

- Bacharelado em Medicina Veterinária,
- Bacharelado em Zootecnia,
- Licenciatura em Ciências Biológicas,
- Licenciatura em Física;

**Pós-Graduação Stricto Sensu:**

- Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental.

## **4 CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

### **4.1 Contexto educacional e justificativa do curso**

O Campus Bambuí fica localizado no Município de Bambuí, na região Centro Oeste do Estado de Minas Gerais. A região tem uma localização geográfica privilegiada, permitindo uma interligação e escoamento da produção para todo o Estado e fora dele, por meio das rodovias MG – 050, BR – 354 e 262 e a ferrovia Centro-Atlântica, situando-se a 260 km de Belo Horizonte e de Uberaba, 240 km de Passos, 630 Km de Brasília e 660 Km de São Paulo. O município possui uma área territorial de 1.455,818 km<sup>2</sup>, que tem como características geográficas sua altitude de 918 m, temperatura média anual de 20,7°C e índice médio pluviométrico anual de 1426,3 mm.

A atividade predominante no município é a agropecuária, com destaque para a produção de leite e de suínos e, na agricultura, o café, milho, feijão, arroz, soja e batata, em pequenas propriedades rurais, que variam entre 5 ha a 300 ha. Outras atividades se caracterizam por pequenas indústrias de transformação, mineração, construção e serviços industriais de utilidade pública, produtos alimentares, metalúrgica, química, editorial e gráfica, transportes e uma grande usina de açúcar e álcool. A vocação agrícola da região que compõe a esfera de atuação do Campus Bambuí se faz presente desde os primórdios da escola, que sempre contou com a oferta de cursos na área de Agricultura e Zootecnia.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

A necessidade de melhorar a produtividade no campo levou os produtores a buscar a aplicação de novas tecnologias. A escassez de mão de obra e a necessidade de dinamização do trabalho tem colocado, inevitavelmente, a mecanização agrícola em evidência, forçando a sua utilização,

O empreendimento agrícola necessita de insumos, de negociações e de se estar contactado com o setor e especialmente com os centros urbanos para sobrevivência. Nisto a utilização de transportes utilitários é imprescindível.

A geração da necessidade de manutenção tanto de máquinas e implementos agrícolas como de veículos automotivos, demandam mão de obra cada vez mais preparada e especializada.

É neste contexto que o Campus Bambuí oferta o curso Técnico em Manutenção Automotiva, na expectativa de suprir as necessidades de profissionais ligados a área de manutenção de veículos e máquinas.

O curso foi autorizado através da resolução do Conselho Diretor nº 01 de 02 de março de 2011, tendo iniciado suas atividades no ano seguinte com 32 alunos em período integral (diurno). A organização curricular é semestral e o desenvolvimento do curso é pautado pelo equilíbrio entre teoria e prática e pelo princípio interdisciplinar, sem perder de vista as demandas do mundo do trabalho.

#### **4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso**

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, auto atualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;

- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais;
- j) formulação e desenvolvimento da Política Institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa na categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio.

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do Campus e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no Campus, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

No Campus Bambuí a Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura (DirEC) tem trabalhado com o objetivo de diversificar e ampliar ações que promovam o desenvolvimento no meio em que o IFMG está inserido, potencializem as atividades de extensão e valorizem a diversidade cultural na região. Dentre as ações, destacam-se a ampliação do número de projetos de extensão contemplados com bolsas PIBEX e PIBEX-jr, o incentivo à implantação de projetos de extensão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

de cunho voluntário, através da abertura de edital de submissão de fluxo contínuo, implantação de programas de Extensão que incorporam projetos com objetivos semelhantes, permitindo a ampliação do período de desenvolvimento desses projetos, incentivo a atividades e organização de eventos culturais, como os festivais “Cultura e Arte como Ferramenta de Transformação”, “Festival de Teatro de Bambuí” e a proposição de projetos culturais, como o “Cine de Classe” e o “Santo de Casa” e a criação de espaços para debate e capacitação, como o projeto “Papo Reto”. Além desses, a DirEC tem promovido ações de incentivo à prática esportiva, por meio de sua Coordenação de Esportes e Lazer, capacitação, através de sua Subcoordenadoria de Extensão Popular, que organiza e desenvolve cursos de formação Inicial e Continuada (FIC), tem buscado fortalecer a aproximação entre a escola e o produtor rural, com a recém criada Subcoordenadoria de Extensão Rural, todas subcoordenações vinculadas à Coordenação de Extensão (CoordEx). Destaca-se também o apoio e suporte à organização de Eventos, através da Coordenadoria de Eventos.

## **5 OBJETIVOS**

### **5.1 Objetivo geral**

Capacitar profissionais propiciando formação técnica para uma inserção competente e construtiva junto ao setor industrial e à sociedade no desenvolvimento de atividades relacionadas à manutenção automotiva.

### **5.2 Objetivos específicos**

- Formar profissionais capazes de atender às necessidades ligadas à mecânica Automotiva, de forma a contribuir para melhoria de prestação de serviços, aplicando técnicas apropriadas que impulsionem o desenvolvimento do setor na localidade e região.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

- Desenvolver competências técnicas e gerenciais, preservando o equilíbrio entre aspectos teóricos e práticos, favorecendo a participação dos alunos em atividades produtivas e significativas do ponto de vista educacional.
- Fornecer ao aluno condições reais de trabalho, favorecendo a integração da escola, comunidade e setores de produção.
- Formar profissionais capazes de absorver e desenvolver novas técnicas, atuando na melhoria da manutenção de veículos automotivos, máquinas, implementos agrícolas, equipamentos industriais e outros veículos motorizados.

## **6 PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO**

### **6.1 Perfil profissional de conclusão**

Os cursos ministrados pelo IFMG têm como objetivo formar um profissional competente e atuante na área a que se destina, com base sólida de conhecimentos tecnológicos, capaz de gerenciar seu próprio negócio, adaptando-se a novas situações para o seu real sucesso profissional. Realizar diagnósticos, elaborar e executar planos de manutenção, competências para antever problemas relacionados a segurança do trabalho, capacidade de atuar para melhoria de sistemas de emissão de gases poluentes e manutenção e ajustes em sistemas agrícolas. Foco determinante no curso é formação de profissionais comprometidos e responsáveis para exercício da função técnica.

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) as atividades Técnico em Manutenção de Máquinas (código 3144-10) e Técnico Automotivo (código 3143-05). Em relação ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) publicado em 2016, o curso Técnico em Manutenção Automotiva está relacionado ao eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

## **6.2 Área de atuação**

O constante aumento da mecanização agrícola e da quantidade de automóveis/caminhões no meio rural e urbano, vão de acordo com a crescente aumento de demanda por profissionais qualificados e aptos a trabalhar com novas tecnologias e conhecimento em eletrônica.

A região de Bambuí apresenta recentemente um grande investimento em uma nova Usina de Cana de Açúcar e a agricultura desenvolvida no cerrado, apresenta constatare crescimento e busca por melhores indicadores de produção. A área automotiva, o crescimento e reestruturação das oficinas mecânicas e lojas de peças vêm corroborar com a crescente demanda pelos profissionais formados na instituição. No aspecto da região centro oeste do Estado, temos empresas de grande porte em Arcos, que demandam vários profissionais de manutenção, em Formiga, temos um centro Regional de Inspeção Veicular e diversas empresas de transporte, que necessitam de mão de obra especializada.

A atuação profissional é ampla e vinculada a montadoras de automóveis, oficinas mecânicas, lojas de reparação, concessionárias autorizadas, empresas de comercialização de equipamentos, máquinas e implementos agrícolas, empresas de certificação e inspeção veicular.

O registro no CREA correspondente ao aluno será de Técnico em Mecânica.

## **7 REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO**

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico em Manutenção Automotiva Subsequente, o aluno deve ter concluído o ensino médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

## **8 ESTRUTURA DO CURSO**

### **8.1 Organização Curricular**

A organização curricular do curso proposto está estruturada em disciplinas técnicas semestrais. Nesta perspectiva:

- O modelo de ensino-aprendizagem a ser adotado pressupõe a professor/aluno;
- A relação teoria/prática será entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo e o desenvolvimento da autonomia do aluno relaciona-se com os processos de construção e reconstrução do conhecimento;
- A pesquisa deve ser incorporada ao processo de aprendizagem do aluno, visando modificação da sua atitude diante do mundo;
- O aluno deve ser instigado a formular e resolver problemas, possibilitando, dessa forma, o desenvolvimento da sua capacidade de pesquisa;
- O objeto da aprendizagem deve ser compreendido como parte de uma realidade social diversificada;
- A prática e a ampliação dos conhecimentos adquiridos, mediante experiências em espaços e momentos de formação externos, como cursos extracurriculares, seminários, feiras e atividades culturais, farão parte dos processos formativos do aluno, na medida em que sua formação não se restringe à sala de aula;
- O Curso é organizado em quatro ciclos independentes. Em acordo com Resolução nº 6/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional técnica de nível médio, a instituição de ensino possui autonomia para elaboração de seus currículos, assim como seus planos de curso, conforme a legislação educacional vigente;
- A referida Resolução, em seu Artigo 18, inciso III, indica a possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos, de acordo com os



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

correspondentes eixos tecnológicos, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonantes com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos culturais locais;

- Conforme a organização curricular do curso, não há sequência obrigatória dos Ciclos a serem cursados, uma vez que não existem pré-requisitos entre as disciplinas do curso, o que significa que cada semestre letivo cursado é constituído como uma unidade pedagógica independente e autônoma, alinhada ao perfil profissional estabelecido pela legislação vigente.

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) e a educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009 e Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012) estão inclusas em projetos e eventos que acontecem na instituição, perpassa sempre que possível, nas disciplinas, além de proposta nas atividades curriculares e/ ou extracurriculares do curso. Além disso, os projetos de extensão Coletivo Negro IFMG - Campus Bambuí: Negritude, Afirmação e Construção da Identidade através da Educação, Lugar de Mulher é Onde Ela Quiser e os projetos Papo reto e Cine de classe (Programa Cultura e Debate no IFMG) do Campus, servirão de ferramenta para fomentar a discussão e debate na temática abordada pela Lei supracitada.

O campus também possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – Neabi IFMG Campus Bambuí e o Coletivo Negro Ôminira, realizando anualmente eventos relacionadas à Consciência negra durante o mês de novembro. São realizadas palestras, debates, oficinas, mostras culturais, mini-cursos etc. envolvendo toda a comunidade acadêmica. Esse evento conta, sempre que possível, com personalidades relevantes no âmbito dessa questão, que promovem discussão, capacitação e reflexão sobre a temática.

O ensino de música (Lei nº 11.769, 18/08/2008) é abordado por meio de projetos institucionais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

A educação ambiental será abordada na disciplina Segurança no Trabalho e Meio Ambiente e sempre que possível nas demais disciplinas do curso, de modo transversal, conforme Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Os projetos de extensão Uso Racional de Água: Captação da Água de Chuva na Fazenda Modelo em Agricultura Sustentável do IFMG/Campus Bambuí, Reutilizar e Reciclar é só Começar - Educação Ambiental para a Cidadania e a Responsabilidade Social, ECO SABÃO: Educação Ambiental e Cidadania e PAPELARTE: Uma Forma Sustentável de Reduzir, Reutilizar e Reciclar também abordam a referida temática, além dos Grupos de estudo: Grupo de Estudos em Preservação Ambiental e Grupo de Estudos em Gestão Energética e Energia Sustentável.

Abordando o tema de respeito e valorização do idoso, o campus conta com o projeto de extensão Programa Sexto Sentido: Inclusão Social, Socialização de Pcds, Idosos e Estudantes do Ensino Fundamental de Bambuí–MG em um Jardim Sensorial.

### 8.1.1 Matriz Curricular

#### Matriz Curricular

#### Curso Técnico em Manutenção Automotiva Subsequente

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS					
SÉRIE/MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1	BiTsLET.012	Português Instrumental	66,67		
1	BiTsMEC.011	Manutenção	66,67		
1	BiTiMEC.021	Desenho Técnico	66,67		
1	BISMAUT.014	Relações Interpessoais	33,33		
1		Segurança no Trabalho e Meio Ambiente	33,33		
1	BiTsMEC.013	Eletricidade Básica	66,67		
			<b>332</b>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

SÉRIE/MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2	BiTsMEC.020	Eletrônica Embarcada Veículos Leves	66,67		
2	BiTsMEC.025	Motores de Comb. Interna - Ciclo Otto	66,67		
2	BiTsMEC.030	Sistemas de Tratores	66,67		
2	BiTsMEC.038	Sistema de Transmissão de Tratores	66,67		
			<b>265,6</b>		
SÉRIE/MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3	BiTsMEC.033	Eletrônica Embarcada Veículos Pesados	66,67		
3	BiTsMEC.026	Sistema de Suspensão, Direção e Freios	66,67		
3	BiTsMEC.023	Sistema de Transmissão de Veículos leves	66,67		
3	BiTsMEC.034	Manutenção de Tratores e Implem. Agrícolas	66,67		
3		Orientação de estágio	33,33		
			<b>298,8</b>		
SÉRIE/MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
4	BiTiGST.032	Fundamentos de Gestão	66,67		
4	BiTsCOM.011	Informática Básica	66,67		
4	BiTsMEC.024	Manutenção Automotiva	66,67		
4	BiTsMEC.035	Motores de Comb. Interna-Ciclo Diesel	66,67		
4	BiTiMEC.036	Seminários	50,0		
			<b>315,4</b>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

<b>COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS</b>	
<b>Descrição</b>	<b>CH</b>
Atividade complementar de graduação	0,00
Estágio supervisionado	240,0
Trabalho de conclusão de curso	0,00
	<b>240,0</b>

<b>Carga horária em disciplinas obrigatórias</b>	1211,8
<b>Carga horária em disciplinas optativa</b>	0,00
<b>Componentes curriculares</b>	0,00
<b>Carga horária total do curso</b>	<b>1451,8</b>

### 8.1.2 Ementário

<b>I CICLO</b>			
<b>Código: BiTsLET.012</b>		<b>Nome da disciplina: Português Instrumental = Redação Técnica</b>	
<b>Carga horária total: 33,33</b>		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 33,33	<b>CH prática:</b> 00,00		
<b>Ementa:</b> A organização do texto: articulação de elementos temáticos estruturais de modo a obter coesão e coerência; aspectos práticos na elaboração de resumos, relatórios e resenhas; aspectos gerais da comunicação oficial (redação técnica).			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

**Objetivo(s):**

**Geral(is):**

Proporcionar ao aluno uma revisão dos elementos básicos da Língua Portuguesa na modalidade escrita, com vistas a prepará-lo para a utilização e construção de textos específicos de sua área.

**Específico(s):**

Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagem, relacionando textos com seus contextos mediante a natureza, função, organização e estruturas de acordo com as condições de produção/recepção. Reconhecer os diferentes tipos de documentos; Redigir documentos; Identificar diferentes tipos de documentos; Estruturar na forma de relatório anotações observadas em visitas técnicas.

**Bibliografia básica:**

- BECHARA, Moderna gramática portuguesa. 37. ed. ver. ampl. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2005.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29 ed., São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia complementar:**

- CAHEN, Roger. Comunicação empresarial. 14. ed., Rio de Janeiro: Best Seller, 2010.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. Gramática. São Paulo: Ática, 1987.
- MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. 9. ed., São Paulo: Atlas, 2010.
- PINHO, José Benedito. Comunicação nas organizações. Viçosa: Ed. UFV, 2006.

I CICLO			
<b>Código: BiTsMEC.011</b>		<b>Nome da disciplina: Manutenção</b>	
<b>Carga horária total: 66,67</b>		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica: 66,67</b>	<b>CH prática: 0,00</b>		
<b>Ementa:</b> Noções básicas de atrito e lubrificação. Tipos, classificação e propriedades dos lubrificantes. Definição e tipos de manutenção. Definição, classificação, propriedades e especificações dos combustíveis. Novas tecnologias e fontes alternativas de energia. Circuitos hidráulicos e pneumáticos, componentes, funções e aplicações.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

**Objetivo(s):**

**Geral(is):**

Conhecer a importância da manutenção nos diversos sistemas automotivos, máquinas e equipamentos, afim de aumentar a vida útil dos mesmos, realizando procedimentos com segurança e respeito ao meio ambiente

**Específico(s):**

1. Conhecer a importância dos lubrificantes e seus efeitos no funcionamento dos veículos, tratores e máquinas, bem como realizar planos de manutenção.
2. Conhecer as propriedades físico-químicas dos principais combustíveis e seus efeitos no funcionamento do motor.
3. Compreender o funcionamento dos dispositivos de controle e componentes dos sistemas hidráulico e pneumático.

**Bibliografia básica:**

1. Telecurso 2000 – Mecânica – Manutenção, Editora Globo, São Paulo.
2. Combustíveis, 2004 – Senai, SP.
3. Pneumática Móbil, 2003 - Senai, SP.

**Bibliografia complementar:**

1. Fundamentos de Lubrificação, 2005 – Chevron Corporation, Brasil.
2. Curso Básico de Lubrificação, 1991 – 8ª edição – Móbil, Brasil.
3. Manual de Tecnologia Automotiva, 2005 – Editora Blucher, São Paulo.
4. Pneumática industrial, 2004 – Parker Training.
5. Hidráulica industrial, 2005 – Parker Training

**I CICLO**

<b>Código: BiTiMEC.021</b>		<b>Nome da disciplina: Desenho Técnico</b>	
<b>Carga horária total: 66,67</b>		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 33,33	<b>CH prática:</b> 33,33		
<b>Ementa:</b> Normas e convenções. Materiais e instrumentos de desenho. Escalas numéricas e gráficas. Escrita técnica. Cotagem. Sistemas de projeções. Cortes e seções. Perspectivas. Etapas de projeto. Introdução a projetos auxiliados por computador (CAD).			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

**Objetivo(s):**

**Geral(is):**

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de desenvolver e interpretar desenhos, projeções e projetos dentro dos padrões normativos.

**Específico(s):**

Proporcionar conhecimentos práticos sobre métodos e concepção e as normas que regem o desenho técnico; capacitar o aluno para desenvolver desenhos técnicos mecânicos; capacitar o aluno para compreender detalhes de projetos técnicos; relacionar os conhecimentos adquiridos em desenho técnico com as disciplinas do curso que envolvam projetos.

**Bibliografia básica:**

- MICELI, Maria Teresa. Desenho técnico básico. 2. ed. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2004. 143 p. ISBN 8521509375 (Número de chamada: 744 M619d (BI))
- PROVENZA, Francesco. Desenhista de máquinas. São Paulo: F. Provenza, [1996]. 1v. (Número de chamada: 621.815 P969d)
- SILVEIRA, Samuel João da. Aprendendo AutoCAD 2008: simples e rápido . Florianópolis: Visual Books, 2008. 256 p. ISBN 9788575022313 (Número de chamada: 005.369 S587a (BI))

**Bibliografia complementar:**

- PEREIRA, Aldemar. Desenho técnico básico. 9 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990. 128 p. (Número de chamada: 744 P436d (BC))
- VOLLMER, Dittmar. Desenho técnico: noções e regras fundamentais padronizadas, para uma correta execução de desenhos técnicos. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1982. 114 p. (Número de chamada: 744 V924d (BI))
- UNTAR, Jafar; Silva, Juarez de Souza E. Desenho técnico. Viçosa, MG: UFV, 1975. 79 p. (Número de chamada: 774 U61d v.1 (BC))
- BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço. Autocad 2007: utilizando totalmente . 2. ed. São Paulo: Érica, 2008. 458 p. ISBN 9788536501550 (Número de chamada: 005.369 B175a (BI))
- LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. Estudo dirigido de AutoCAD 2008. 2. ed. São Paulo: Érica, 2008. 332 p. (Coleção P D) ISBN 9788536501727 (Número de chamada: 005.369 L732e (BI))

I CICLO			
<b>Código:</b> BISMAUT.014		<b>Nome da disciplina:</b> Relações Interpessoais	
<b>Carga horária total:</b> 33,33		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 33,33	<b>CH prática:</b> 0,00		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

***Ementa:***

Conhecimento da teoria da comunicação e sua influência nas relações interpessoais. Teoria de grupo, liderança e motivação, trabalho em equipe. Noções gerais sobre a personalidade, mecanismos de defesa. Como trabalhar em grupo

***Objetivo(s):***

- Adotar comportamento adequado e desenvolvimento da autoestima como formas de obter o sucesso profissional;
- Aprender a resolver conflitos no trabalho e no dia-a-dia. Opinar, defender posicionamentos e apresentar argumentos com clareza;
- Aprender a utilizar as relações interpessoais como forma de crescimento pessoal e profissional;
- Propiciar maior interação do aluno consigo mesmo, com o outro e com o grupo.

***Bibliografia básica:***

BERGAMINI. Cecília W. **Psicologia aplicada à administração**. 4.ed.São Paulo:Atlas.2005.

BOCK. Ana M. Bahia.et al. **Psicologia: uma introdução ao estudo da psicologia**. 13.ed. São Paulo:Saraiva.2002.

MINICUCCI. Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6.ed.São Paulo:Atlas.2001.

***Bibliografia complementar:***

ROSS. Glenn F. **Psicologia do Turismo**.1 .Ed. São Paulo:Contexto.2002.

SILVA. Fernando Brasil da. **A psicologia aplicada ao turismo e hotelaria**. 3.ed.São Paulo:CenaUm.2001.

MINICUCCI, Agostinho. **Técnicas de trabalho de grupo...** Atla

I CICLO			
<b><i>Código:</i></b>		<b><i>Nome da disciplina: Segurança no Trabalho e Meio Ambiente</i></b>	
<b><i>Carga horária total: 33,33</i></b>		<b><i>Abordagem metodológica:</i></b> Teórica	<b><i>Natureza:</i></b> Obrigatória
<b><i>CH teórica:</i></b> 33,33	<b><i>CH prática: 0,00</i></b>		
<b><i>Ementa:</i></b> Conceituação de acidentes e doenças do trabalho. Introdução às normas regulamentadoras, aprofundamento do estudo das normas: NR-04, NR-05, NR-06, NR-15, NR-16, NR-17, NR-26. Mapa de risco. Simulação de combate a incêndio. Noções de Primeiros Socorros. Resíduos sólidos, recursos hídricos, análise ambiental e fontes de energia renovável.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

**Objetivo(s):**

**Geral(is):**

Compreender conceitos relacionados a acidentes e doenças do trabalho. Conhecer as normas regulamentadoras, bem como sua aplicação na rotina de trabalho das empresas. Compreender os conceitos básicos de meio ambiente aplicados à Mecânica Automotiva.

**Específico(s):**

- Identificar e promover ações que visem à prevenção e controle de doenças e acidentes do trabalho.
- Identificar e avaliar os perigos e riscos associados ao trabalho, com vistas à sua própria saúde e segurança no ambiente profissional.
- Atuar como cidadão na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidente, visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico.
- Planejar e organizar seu trabalho, com vistas a atender às necessidades básicas.
- Compreender como a atividade de manutenção automotiva impacta no meio ambiente.
- Atuar como cidadão na divulgação de boas práticas ambientais, garantido assim uma melhoria na sustentabilidade do ambiente de trabalho e da comunidade.

**Bibliografia básica:**

1. Segurança e medicina do trabalho. 74. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 1042 p. (Manuais de legislação Atlas) ISBN 9788522492091 (363.11 S456) 6 unid.
2. SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho. 10. ed., atual. São Paulo: Rideel, 2016. 1149 p. ISBN 9788533937604 (363.11 S996m 2016) 8 unid.
3. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p. ISBN 9788522422555. (363.11 C266) 9 unid.
4. BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho & gestão ambiental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xx, 378 p. ISBN 9788522462728. (363.11 B238s) 4 unid.

**Bibliografia complementar:**

1. Normas Regulamentadoras. Site Ministério do Trabalho. Disponível em: &lt;<http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras>&gt;. Acesso em: 13 jun 2018.&quot;
2. GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. 3. ed. São Paulo: LTr, 2006. 1134 p. ISBN 8573228245 (363.11 G635m) 4 unid.
3. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 6 ed. São Paulo: LTr, 2015. 496 p. ISBN 9788536184142 (363.11 S165c 2015) 4 unid.
4. ROSSETE, Celso Augusto. Segurança e Higiene do Trabalho. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível na Biblioteca Virtual em: &lt;<http://ifmg.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543012216>&gt;. Acesso em: 13 jun 2018.&quot;
5. Editora Intersaberes (Org). Gestão e Prevenção. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível na Biblioteca Virtual em: &lt;<http://ifmg.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582129272>&gt; Acesso em: 13 jun 2018.&quot;
6. SAIANI, Carlos César Sandejo; DOURADO, Juscelino; JÚNIOR, Rudinei Toneto. Resíduos sólidos o Brasil: oportunidades e desafios da lei federal nº 12.305 (lei de resíduos sólidos) Barueri, SP: Minha Editora, 2014. Disponível na Biblioteca Virtual em:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

<<http://ifmg.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578681074>> Acesso em: 13 jun 2018."  
7. JR, Arlindo Philippi; REIS, Lineu Belico dos. Energia e Sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2016.  
Disponível na Biblioteca Virtual em: &lt;  
<http://ifmg.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520437773>&gt; Acesso em: 13 jun 2018."

I CICLO			
<b>Código: BiTsMEC.013</b>		<b>Nome da disciplina: Eletricidade Básica</b>	
<b>Carga horária total: 66,67</b>		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico/prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 33,33	<b>CH prática:</b> 33,33		
<b>Ementa:</b> Fundamentos básicos de eletricidade; Análise e interpretação de esquemas elétricos de veículos; Análise e interpretação de esquemas elétricos de tratores.			
<b>Objetivo(s):</b> <b>Geral(is):</b> Identificar as principais grandezas elétricas, assim como suas unidades, Interpretar circuitos elétricos, Interpretar esquemas gráficos e diagramas. <b>Específico(s):</b> Analisar e interpretar diagramas elétricos; Compreender o funcionamento de componentes eletro-eletrônicos presentes nos veículos do ciclo Otto e Diesel.			
<b>Bibliografia básica:</b> SANTOS, José Ivan C dos. Conceitos de física: 2o grau: eletricidade. 6 ed. São Paulo: Ática, 1991. 296 p. ISBN 8508034849 Número de chamada: 530 S237c v.3 (2 exemplares - Bambuí) MAYA, Paulo Álvaro. Controle essencial. Pearson, 2014. 347 p. ISBN 9788543002415. Disponível em: < <a href="http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000032/0000329e.jpg">http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000032/0000329e.jpg</a> >. Acesso em: 11 out. 2016. GUSSOW, Milton. Eletricidade básica. 2. ed., atual. e ampl. Porto Alegre: Bookman, 2009. 571 p. (Schaum). ISBN 9788577802364. Número de chamada: 621.3 G982e (9 exemplares - Bambuí)			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

***Bibliografia complementar:***

ROBBINS, Allan H.; MILLER, Wilhelm C. Análise de circuitos: teoria e prática. vol. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2010. xv, 383 p. ISBN 9788522106639. Número de chamada: 621.3192 R632a v. 2 (7 exemplares - Bambuí)

MARQUES, Ângelo Eduardo B.; CHOUERI JÚNIOR, Salomão; CRUZ, Eduardo Cesar Alves. Dispositivos semicondutores: diodos e transistores. 13. ed. São Paulo: Érica, 2012. 404 ISBN 9788571943179 Número de chamada: 621.3 M357d (5 exemplares - Bambuí)

<b>II CICLO</b>			
<b>Código: BiTsMEC.020</b>		<b>Nome da disciplina: Eletrônica Embarcada Veículos Leves</b>	
<b>Carga horária total: 66,67</b>		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico/prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 33,33	<b>CH prática:</b> 33,33		
<b><i>Ementa:</i></b> Funcionamento do sistema de injeção eletrônica do ciclo OTTO, uso de rastreador: leitura de parâmetros, identificação de erros, e limpeza de erros na memória. Protocolo CAN, sensores MAP, sensor de temperatura, sonda lambda, relação lambda: estrutura e aquecimento, uso da mistura rica e pobre em fases da injeção, controle da válvula borboleta da admissão, sensor de detonação, sincronismo de sensores de detonação, sistema de aprendizado da injeção, modo de segurança. Roda fônica, configuração da roda fônica, relés duplos da injeção, bobina de centelha perdida. Velas de ignição, bicos injetores. Sistema CUT OFF. Alternadores: geração e regulação de tensão. Teste dos sensores e atuadores dos sistemas de injeção eletrônica, análise e interpretação de esquemas elétricos de injeção e do veículo em geral.			
<b><i>Objetivo(s):</i></b> <b><i>Geral(is):</i></b> Compreender o funcionamento do sistema de injeção eletrônica e circuitos elétricos automotivos. <b><i>Específico(s):</i></b> ? Identificar e determinar funções dos componentes dos sistemas de injeção eletrônica; ? Diagnosticar e apresentar soluções de problemas do sistema de injeção eletrônica através de rastreadores; ? Analisar e interpretar diagramas elétricos de veículos automotivos; ? Compreender o funcionamento de componentes eletro-eletrônicos tais como: sensores, atuadores, unidades de comando e outros.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

***Bibliografia básica:***

CAPELLI, Alexandre. Eletroeletrônica Automotiva: injeção eletrônica, arquitetura do motor e sistemas embarcados. São Paulo: Érica, 2010. 364 p. ISBN 9788536503011. Número de chamada: 629.2 C238e (4 exemplares - Bambuí)

CAPUANO, Francisco G; MARINO, Maria Aparecida Mendes. Laboratório de eletricidade e eletrônica. 24. ed. São Paulo: Livros Erica, 2007. 310 p. ISBN 9788571940161. Número de chamada: 537 C2551 (6 exemplares - Bambuí)

MARQUES, Ângelo Eduardo B.; CHOUERI JÚNIOR, Salomão; CRUZ, Eduardo Cesar Alves. Dispositivos semicondutores: diodos e transistores. 13. ed. São Paulo: Érica, 2012. 404 ISBN 9788571943179.

MANUAL de tecnologia automotiva. 25 ed. São Paulo: E. Blücher, 2005. 1232 p. ISBN 8521203780. Número de chamada: 621.3 M357d (5 exemplares - Bambuí)

ROBBINS, Allan H.; MILLER, Wilhelm C. Análise de circuitos: teoria e prática : vol. 2. São Paulo:= Cengage Learning, 2010. xv, 383 p. ISBN 9788522106639. Número de chamada: 621.3192 R632a v. 2 (7 exemplares – Bambuí)

***Bibliografia complementar:***

MANUAL de tecnologia automotiva. 25 ed. São Paulo: E. Blücher, 2005. 1232 p. ISBN 8521203780. Número de chamada: 629.2 B742m (2 exemplares - Bambuí)

OLIVEIRA, André Schneider de; ANDRADE, Fernando Souza. Sistemas embarcados: hardware e firmware na prática. 2. ed. São Paulo: Érica, 2010. 316 p. ISBN 9788536501055. Número de chamada: 004 O48s (2 exemplares – Bambuí)

ROSA e SILVA, Bruno G. Injeção ignição eletrônica: descubra toda esta tecnologia. Rio de Janeiro: Bors, 1999. 126 p. ISBN 8590079414.

SILVA, Bruno G. Rosa E. Injeção eletrônica: tecnologia em movimento. Rio de Janeiro: Bors, 2002. 144 p. ISBN 8590079457. Número de chamada: 629.253 S586i (2 exemplares – Bambuí),

<b>II CICLO</b>			
<b><i>Código: BiTsMEC.025</i></b>		<b><i>Nome da disciplina: Motores de Combustão Interna - Ciclo Otto</i></b>	
<b><i>Carga horária total: 66,67</i></b>		<b><i>Abordagem metodológica:</i></b> Teórico/prática	<b><i>Natureza:</i></b> Obrigatória
<b><i>CH teórica:</i></b> 33,33	<b><i>CH prática:</i></b> 33,33		
<b><i>Ementa:</i></b> Motores de combustão por centelha, aspectos construtivos e atividades de laboratório.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

**Objetivo(s):**

**Geral(is):**

Iniciar o aluno na identificação/especificação de motores, capacitar o aluno a trabalhar em áreas de aplicação de motores.

**Específico(s):**

Desenvolver habilidades do técnico em diagnose, metodologia de montagem/ desmontagem e caracterização de componentes e materiais dos motores.

**Bibliografia básica:**

- BRUNETTI, Franco. Motores de combustão interna: volume 1. São Paulo: Blucher, c2012. 553 p. 621.43 B895m.
- RACHE, A. M. M. Mecânica diesel: caminhões, pick-ups, barcos. Hemus, 2004. Número de referência: 621.436 R119m.
- ÇENGEL, Yunus A; GHAJAR, Afshin J. Transferência de calor e massa: uma abordagem prática. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2012. 902 p. Número de referência: 621.4022 C395t 2012.

**Bibliografia complementar:**

- HEYWOOD, J. B. Internal combustion engine fundamentals. Singapore: McGraw-Hill, 1988. Número de referência: 621.43 H622i (BI).
- MANUAL de tecnologia automotiva. 25 ed. São Paulo: E. Blücher, 2005. 1232 p. Número de referência: 629.2 B742m.
- YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Física 2: Termodinâmica e ondas. 10 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, c2003. Número de referência: 530 Y72f v. 2.
- MUNSON, Bruce R.; YOUNG, Donald F.; OKIISHI, Theodore H. Fundamentos da mecânica dos fluidos. São Paulo: Edgard Blücher, c2004. 571 p. Número de referência: 532 M969f.
- SCHMIDT, Frank W.; HENDERSON, Robert E.; WOLGEMUTH, Carl H. Introdução às ciências térmicas: termodinâmica, mecânica dos fluidos e transferência de calor. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2014. c1996 466 p. Número de referência: 536.7 S351i.

II CICLO			
<b>Código: BiTsMEC.030</b>		<b>Nome da disciplina: Sistemas de Tratores</b>	
<b>Carga horária total: 66,67</b>		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico/prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 33,33	<b>CH prática:</b> 33,33		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

***Ementa:***

Princípio de funcionamento, componentes e manutenção preventiva dos sistemas que compõem os tratores agrícolas de pneus.

***Objetivo(s):***

***Geral(is):***

Diagnosticar problemas, elaborar e executar planos de manutenção preventiva dos sistemas de tratores agrícolas de pneus.

***Específico(s):***

Conceituar a função dos sistemas que compõe os tratores agrícolas de pneus; Ler e interpretar manuais e literaturas técnicas; Realizar manutenção preventiva nos sistemas dos tratores agrícolas de pneus.

***Bibliografia básica:***

MIALHE, Luiz Geraldo. MÁQUINAS MOTORAS NA AGRICULTURA. São Paulo: EDUSP: Editora da Universidade de São Paulo, 1980. Volume 1 (300p) e 2 (367p).  
A. M., Marco Rache. Mecânica diesel: caminhões, pick-ups, barcos. São Paulo: Hemus, 2004. 536p.  
GOERING, Carroll E., Marvin L. Stone, David W. Smith, and Paul K. Turnquist. 2003 (rev. printing 2006). Drive trains. Chapter 12 in Off-Road Vehicle Engineering Principles, p. 303-350. St. Joseph, Michigan: ASAE. Copyringht American Society of Agricultural Engineers.

***Bibliografia complementar:***

UFU. Apostila de Máquinas e Implementos Agrícolas. Uberlândia, 2005. 361p. Revista: O mecânico. São Paulo, SP: Publicações Técnicas.  
GOERING, Carroll E., Marvin L. Stone, David W. Smith, and Paul K. Turnquist. 2003 (rev. printing 2006). Hydraulic systems. Chapter 11 in Off-Road Vehicle Engineering Principles, p. 255-302. St. Joseph, Michigan: ASAE. Copyringht American Society of Agricultural Engineers.  
GOERING, Carroll E. and Alan C. Hansen. 2004. Power trains. Chapter 15 in Engine and Tractor Power, 4th edition, p. 365-415. St. Joseph, Michigan: ASAE. Copyringht American Society of Agricultural Engineers.  
GOERING, Carroll E. and Alan C. Hansen. 2004. Hydrulic Systems and Hitches. Chapter 14 in Engine and Tractor Power, 4th edition, p. 317-364. St. Joseph, Michigan: ASAE. Copyringht American Society of Agricultural Engineers.  
GOERING, Carroll E., Marvin L. Stone, David W. Smith, and Paul K. Turnquist. 2003 (rev. printing 2006). Tractions and transport devices. Chapter 13 in Off-Road Vehicle Engineering Principles, p. 351-382. St. Joseph, Michigan: ASAE. Copyringht American Society of Agricultural Engineers.  
SILVEIRA, Gastão Moraes da. Os cuidados com o trator. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 309 p., il.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

<b>II CICLO</b>			
<i>Código: BiTsMEC.038</i>		<i>Nome da disciplina: Sistema de Transmissão de Tratores</i>	
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico/prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica</i> 33,33:	<i>CH prática:</i> 33,33		
<i>Ementa:</i> Fundamentos do sistema de transmissão incluindo montagem, desmontagem e			
<i>Objetivo(s):</i> <i>Geral(is):</i> Realizar manutenções em sistemas de transmissão de tratores agrícolas de pneus, com segurança. <i>Específico(s):</i> Conhecer os componentes do sistema de transmissão de tratores agrícolas, calcular relações de transmissão e rotações por engrenagens e polias. Adquirir conhecimentos de: processos de montagem, desmontagem e manutenção dos sistemas de transmissão; especificações, principais defeitos, causas e correções e diagnóstico de falhas usando o manual do fabricante; manutenção corretiva e preventiva dos componentes do sistema de transmissão; lubrificação do sistema de transmissão; Adquirir habilidades de: retirar, ajustar, inspecionar e instalar componentes do sistema de transmissão; obter medidas dos componentes do sistema de transmissão usando instrumentos e técnicas apropriadas; trocar o óleo do sistema de transmissão. Desenvolver atitudes: organização, segurança e higiene do trabalho; consulta a manuais e tabelas técnicas; consulta a sites de entidades especializadas; preservação ambiental; qualidade industrial; conservação e uso adequado de instrumentos e equipamentos; trabalho individual e em equipe.			
<i>Bibliografia básica:</i> Mialhe, Luiz Geraldo. Máquinas Motoras na Agricultura. São Paulo: EDUSP: Editora da Universidade de São Paulo, 1980. Volume 1 (300p) e 2 (367p). A. M., Marco Rache. Mecânica diesel: caminhões, pick-ups, barcos. São Paulo: Hemus, 2004. 536 p. MIALHE, Luiz Geraldo. Máquinas agrícolas: ensaios & certificação. Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 1996. 722 p.			
<i>Bibliografia complementar:</i> SENAI-SP, Sistemas de Transmissão - São Paulo, 2003. SENAI-SP, Engrenagens (Complemento de Sistemas de Transmissão) - São Paulo, 2003. FIAT - Manual de Reparação, módulo: transmissão.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

<b>III CICLO</b>			
<i>Código: BiTsMEC.033</i>		<i>Nome da disciplina: Eletrônica Embarcada Veículos Pesados</i>	
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico/prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 33,33	<i>CH prática:</i> 33,33		
<p><b><i>Ementa:</i></b> Princípio do Sistema Eletrônico Diesel, sistema de injeção Common Rail, sensores resistivos e medição de parâmetro por divisores de tensão: sensores de posição baseados em potenciômetros, sensores termistores de temperatura: do ar, do óleo diesel, do sistema de refrigeração. Sensores de efeito Hall e indutivos: árvore comando, roda fônica. Roda fônica e suas configurações, pré-injeções. Bombas de baixa e alta pressão, tubo Rail, medidores de pressão do ar e do Rail, sensor de pressão Absoluta MAP. Bicos injetores, solenoide e piezoelétricos, bateria. Turbinas convencionais e de geometria variável. Circuito elétrico: alternador, regulador de tensão, motor de partida. Esquemas elétricos. Funcionamento do sistema de injeção eletrônica diesel. Estudo do funcionamento e teste dos sensores e atuadores dos sistemas de injeção eletrônica diesel Common Rail.</p>			
<p><b><i>Objetivo(s):</i></b> <b><i>Geral(is):</i></b> Compreender o funcionamento de componentes elétricos e do sistema de injeção eletrônica diesel, bem como, ler e interpretar circuitos elétricos de máquinas agrícolas.</p> <p><b><i>Específico(s):</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o funcionamento de componentes eletro-eletrônicos tais como: bateria, alternador, motor de partida, regulador de tensão, sensores, atuadores, unidades de comando e outros.</li><li>• Identificar e determinar funções dos componentes dos sistemas de injeção eletrônica diesel;</li><li>• Diagnosticar e apresentar soluções de problemas dos componentes elétricos e do sistema de injeção eletrônica diesel;</li></ul>			
<p><b><i>Bibliografia básica:</i></b> CAPUANO, Francisco G; MARINO, Maria Aparecida Mendes. Laboratório de eletricidade e eletrônica. 24. ed. Sao Paulo: Livros Erica, 2007. 310 p. ISBN 9788571940161 Número de chamada: 537 C2551 (6 exemplares - Bambuí) MARCO RACHE, M. Mecânica diesel: caminhões, pick-ups, barcos. São Paulo: Hemus, c2004. 536 p. ISBN 8528903877 MANUAL de tecnologia automotiva. 25 ed. São Paulo: E. Blücher, 2005. 1232 p. ISBN 8521203780 Número de chamada: 621.436 R119m (BI) (9 exemplares - Bambuí) MARQUES, Ângelo Eduardo B.; CHOUERI JÚNIOR, Salomão; CRUZ, Eduardo Cesar Alves. Dispositivos semicondutores: diodos e transistores. 13. ed. São Paulo: Érica, 2012. 404 ISBN 9788571943179 Número de chamada: 621.3 M357d (5 exemplares - Bambuí)</p>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

ROBBINS, Allan H.; MILLER, Wilhelm C. Análise de circuitos: teoria e prática. vol. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2010. xv, 383 p. ISBN 9788522106639 Número de chamada: 621.3192 R632a v. 2 (7 exemplares - Bambuí)

***Bibliografia complementar:***

SILVA, Bruno G. Rosa E. Injeção eletrônica: tecnologia em movimento. Rio de Janeiro: Bors, 2002. 144 p. ISBN 8590079457 Número de chamada: 629.253 S586i (2 exemplares - Bambuí)

ROSA E SILVA, Bruno G. Injeção ignição eletrônica: descubra toda esta tecnologia. Rio de Janeiro: Bors, 1999. 126 p. ISBN 8590079414 Número de chamada: 629.253 S586i (2 exemplares - Bambuí)

OLIVEIRA, André Schneider de; ANDRADE, Fernando Souza de. Sistemas embarcados: hardware e firmware na prática. 2. ed. São Paulo: Érica, 2010. 316 p. ISBN 9788536501055 Número de chamada: 004 O48s (2 exemplares – Bambuí)

III CICLO			
<b>Código:</b> <i>BiTsMEC.026</i>		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Sistemas de Suspensão, Direção e Freios</i>	
<b>Carga horária total:</b> <i>66,67</i>		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico/prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> <i>33,33</i>	<b>CH prática:</b> <i>33,33</i>		
<b>Ementa:</b> Tornar o técnico apto a elaborar relatório técnico e fazer as manutenções preventivas e preditivas dos sistemas.			
<b>Objetivo(s):</b> <b>Geral(is):</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Habilitar o aluno na prática de leitura de manuais, manuseio de chaves e instrumentos de medição.</li><li>Identificar defeitos dos sistemas de suspensão, direção e freios;</li><li>Remover, reparar, inspecionar, ajustar e instalar componentes dos sistemas de suspensão, direção e freios.</li></ol> <b>Específico(s):</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Adquirir conhecimentos de: processos de montagem, desmontagem e manutenção dos sistemas de suspensão, direção e freios; especificações, principais defeitos, causas e correções e diagnóstico de falhas usando o manual do fabricante; manutenção corretiva e preventiva dos componentes mecânicos</li></ol>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

2. Adquirir habilidades de: retirar, ajustar, inspecionar e instalar componentes do sistema suspensão; trocar o flído do sistema de freio.
3. Desenvolver atitudes: organização, segurança e higiene do trabalho; consulta amauais e tabelas técnicas; consulta a sites de entidades especializadas; preservação ambiental; qualidade industrial; conservação e uso adequado de instrumentos e equipamentos; trabalho individual e em equipe.

***Bibliografia básica:***

1. Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Física 1: mecânica. 2 ed. São Paulo, SP: USP, 1990. 332 p.
2. Periódico: O mecânico: Pneus dicas de manutenção para rodar com segurança. São Paulo, SP: Publicações Técnicas, v.25, n.189, nov. 2009. 65 p.
3. Sistema de freio hidráulico, 2003 – Senai,SP.

***Bibliografia complementar:***

- Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Física 1: mecânica. 2 ed. São Paulo, SP: USP, 1990. 332 p.
- Periódico: O mecânico: Pneus dicas de manutenção para rodar com segurança. São Paulo, SP: Publicações Técnicas, v.25, n.189, nov. 2009. 65 p.
- Sistema de freio hidráulico, 2003 – Senai,SP.

<b>III CICLO</b>			
<b><i>Código: BiTsMEC.023</i></b>		<b><i>Nome da disciplina: Sistema de Transmissão de Veículos leves</i></b>	
<b><i>Carga horária total: 66,67</i></b>		<b><i>Abordagem metodológica:</i></b> Teórico/prática	<b><i>Natureza:</i></b> Obrigatória
<b><i>CH teórica:</i></b> 33,33	<b><i>CH prática:</i></b> 33,33		
<b><i>Ementa:</i></b> Medições com Paquímetro e relógio comparador. Conversões de unidades. Elementos de fixação. Elementos de apoio. Elementos de transmissão. Máquinas simples. Transmissão e transformação de movimento. Tipos de transmissão. Fundamentos do sistema de transmissão de automóveis. Técnicas de montagem, desmontagem e manutenção.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

**Objetivo(s):**

**Geral(is):**

Realizar manutenções em sistemas de transmissão de automóveis, com segurança .

**Específico(s):**

Conhecer os componentes do sistema de transmissão automotiva, calcular relações de transmissão e rotações por engrenagens e polias.

Adquirir conhecimentos de: processos de montagem, desmontagem e manutenção dos sistemas de transmissão; especificações, principais defeitos, causas e correções e diagnóstico de falhas usando o manual do fabricante; manutenção corretiva e preventiva dos componentes do sistema de transmissão; lubrificação do sistema de transmissão;

Adquirir habilidades de: retirar, ajustar, inspecionar e instalar componentes do sistema de transmissão; obter medidas dos componentes do sistema de transmissão usando instrumentos e técnicas apropriadas; trocar o óleo do sistema de transmissão.

Desenvolver atitudes: organização, segurança e higiene do trabalho; consulta a manuais e tabelas técnicas; consulta a sites de entidades especializadas; preservação ambiental; qualidade industrial; conservação e uso adequado de instrumentos e equipamentos; trabalho individual e em equipe.

**Bibliografia básica:**

A. M., Marco Rache.. Mecânica diesel: caminhões, pick-ups, barcos. [São Paulo]: Hemus, c2004. 536 p

ALMEIDA, Hugo; Faraco, Sergio. O automóvel : prazer em conhecê-lo. Revisão: Sérgio Faraco. 2. ed. Porto Alegre: L&PM, 2005. 141 p. : il. ; 18cm. Inclui glossário.

CHOLLET, Henri Marcel. Curso prático e profissional para mecânicos de automóveis: o veículo e seus componentes. São Paulo: Hemus, [2002]. 402 p.

**Bibliografia complementar:**

Mecânica de automóveis. Curso do Instituto Universal Brasileiro. IUB, volumes 1 ao 20. 180p.

Senai/SP, Apostila técnica: Sistema de Transmissão, São Paulo, 2001, 56p.

Senai/SP, Apostila técnica: Transmissão Automática, São Paulo, 2002, 35p.

Senai/SP, Apostila técnica: Engrenagens, São Paulo, 2003, 19p.

<b>III CICLO</b>			
<b>Código: BiTsMEC.034</b>		<b>Nome da disciplina: Manutenção de Tratores e Implem. Agrícolas</b>	
<b>Carga horária total: 66,67</b>		<b>Abordagem metodológica: Teórico/prática</b>	<b>Natureza: Obrigatória</b>
<b>CH teórica: 33,33</b>	<b>CH prática: 33,33</b>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

***Ementa:***

Introdução a Manutenção de Tratores e Implementos Agrícolas; Tipos e Funcionalidade dos Implementos Agrícolas; Manutenções preventivas, preditivas e corretivas em tratores e implementos agrícolas; Segurança na manutenção de tratores; Riscos com o uso do trator; Aula de direção de tratores.

***Objetivo(s):***

***Geral(is):***

Realizar a manutenção em tratores e implementos agrícolas de uso convencional em uma propriedade agrícola, garantido melhores condições de funcionamento, bem como prolongar a vida útil e evitar danos prematuros da máquina e/ou implemento agrícola.

***Específico(s):***

- Entender a funcionalidade dos implementos agrícolas.
- Realizar manutenções básicas dos implementos agrícolas.
- Realizar manutenção geral nos tratores com segurança, conforme recomendações dos fabricantes.
- Manusear tratores e implementos agrícolas, evitando riscos à saúde.

***Bibliografia básica:***

A. M., Marco Rache. Mecânica diesel: caminhões, pick-ups, barcos. São Paulo: Hemus, 2004. 536 p. 621.436 R119m (BI) ( 9 exemplares – Bambuí)  
MIALHE, Luiz Geraldo. Manual de mecanização agrícola. São Paulo: Agronômica Ceres, 1974. 301 p. 631.3 M618m (9 exemplares – Bambuí)  
CONILL, Alcandor Fischer. Manual de operação e manutenção de maquinaria agrícola. Porto Alegre, RS: Feplam, [19--?]. 63 p. 631.3 C751m (BI) – (10 exemplares – Bambuí)

***Bibliografia complementar:***

SAAD, O. Máquinas e Técnicas de Preparo Inicial do Solo. São Paulo, Editora Nobel, 1976. 631.3 S111m (BI) (SJ) (2 exemplares – Bambuí)  
- SAAD, Odilon. Seleção do equipamento agrícola. 4 ed. São Paulo: Nobel, 1989. 126 p. 631.3 S111s (2 exemplares – Bambuí)  
-SILVEIRA, Gastão Moraes da. Máquinas para colheita e transporte. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 290 p. 631.37 S587m (3 exemplares - Bambuí)  
- VIEIRA, Luciano Baiões; LOPES, José Demerva Saraiva. Manutenção de tratores agrícolas [Gravação de vídeo]. Viçosa: CPT, 2000. 48 p. (Mecanização agrícola). 631.1 V657m 2000 (BI) (1 Exemplar - Bambuí)  
-BARGER, E. L.,. Tratores e seus motores. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1966. 398 p. 629 B251t (1 exemplar – Bambuí).

**III CICLO**

***Código: BiTsMEC.041***

***Nome da disciplina: Orientação de Estágio***



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

<b>Carga horária total: 33,33</b>		<b>Abordagem metodológica:</b> <i>Teórica</i>	<b>Natureza:</b> <i>Obrigatória</i>
<b>CH teórica:</b> 33,33	<b>CH prática: 0,00</b>		
<b>Ementa:</b> Orientação acadêmica e profissional mediante encontros regulares, programados, no âmbito acadêmico; participação do aluno nas atividades relacionadas ao estágio.			
<b>Objetivo(s):</b> <b>Geral:</b> Proporcionar ao aluno um acompanhamento nas suas atividades de estágio supervisionado, sob a orientação de um professor orientador. <b>Específicos:</b> - Orientar o aluno quanto a importância do estágio supervisionado, regulamentos bem como ensiná-lo a planejar, preencher a documentação necessária para a realização do estágio. - Treinar o aluno a realizar uma apresentação da defesa do estágio supervisionado.			
<b>Bibliografia básica:</b> NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DISPONÍVEL EM: <a href="http://www.bambui.ifmg.edu.br/portal/pages/subpaginas/formularios-de-estagio">http://www.bambui.ifmg.edu.br/portal/pages/subpaginas/formularios-de-estagio</a> DEMAIS BIBLIOGRAFIAS DEPENDE DO TEMA DE APRESENTAÇÃO.			
<b>Bibliografia complementar:</b>			

IV CICLO			
<b>Código: BiTiGST.032</b>		<b>Nome da disciplina: Fundamentos de Gestão</b>	
<b>Carga horária total: 66,67</b>		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico/prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 33,33	<b>CH prática:</b> 33,33		
<b>Ementa:</b> "Importância social da administração, níveis hierárquicos, áreas da administração, o processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle, tempos e movimentos e estruturas organizacionais."			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

**Objetivo(s):**

**Geral:**

Ao final da disciplina o aluno deverá compreender o processo administrativo nas organizações e conseguir contribuir no desenvolvimento ou aprimoramento dos métodos e técnicas administrativas.

**Específicos:**

- Compreender e analisar comparativamente as diversas formas de organização
- Conhecer e ser capaz de utilizar as variáveis, funções e ferramentas da administração para atuar como gestor.
- Entender e atuar no funcionamento das organizações, bem como dos principais processos que envolvem a administração, enfatizando uma perspectiva integrada de todas as áreas e funções organizacionais."

**Bibliografia básica:**

- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2004. 632 p.
- CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da administração. 6 ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2002. v.2. 537 p.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012. 480p

**Bibliografia complementar:**

- ARAUJO, Luis César G. de. Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 291 p.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para cursos de formação tecnológica e seqüenciais. São Paulo: Atlas, 2004. 273.
- MOTTA, Fernando C. P. Teoria geral da administração uma introdução. 9ª Ed. São Paulo: Pioneira, 1981. 231 p.
- OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org). Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação, foco no sistema de gestão de qualidade com base na ISO 9000:2000 . Rio de Janeiro: Qualitymark.
- BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 20 03. 314 p.

IV CICLO			
<i>Código: BiTsCOM.011</i>		<i>Nome da disciplina: Informática Básica</i>	
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico/prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 33,33	<i>CH prática:</i> 33,33		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

***Ementa:***

História do computador: dispositivos precursores da computação, computadores pré-modernos e computação moderna.

Introdução à informática: evolução de sistemas computacionais, conceitos de processamento de dados, introdução a sistemas de informação e suas relações com a informática aplicada a oficinas mecânicas.

Hardware básico: placa-mãe, memória RAM, memória ROM, disco rígido, processador, placa de vídeo, modem, monitor, interfaces, gabinetes e fonte de alimentação e impressora.

Manutenção preventiva: cuidados de software básicos e avançados, cuidados de hardware básicos e avançados, rotina de checkup e proteção contra poeira e umidade. Manutenção corretiva: sintomas de defeitos comuns.

Softwares e sua utilização: evolução das aplicações, conceito de sistema operacional, aplicações multimídias, navegadores web, editor de texto, apresentação eletrônica, planilha eletrônica, softwares específicos para oficinas mecânicas.

***Objetivo(s):***

***Geral(is):*** Conhecer os princípios básicos sobre informática, computadores e adequar o uso do computador as atividades referentes à formação e técnica, objetivando automatizar tarefas e contribuir para a eficiência do trabalho desenvolvido.

***Específico(s):*** 1. Fornecer conhecimento sobre a história e evolução dos computadores;  
2. Apresentar os componentes de um computador, suas funções e características;  
3. Expor conceitos relacionados ao processamento de dados e sistemas de informação;  
4. Tornar o aluno apto a operar pacote software livre de escritório possibilitando desenvolver documentos de texto, planilhas eletrônicas e apresentações, a fim de capacitá-lo a buscar por atualizações e automatização de processos;  
5. Utilizar e compreender operações básicas em sistemas operacionais Windows e Linux;  
6. Utilizar navegadores e alguns serviços de produtividade e colaboração da internet;

***Bibliografia básica:***

VELLOSO, FERNANDO DE CASTRO. Informática: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 391 p. ISBN 9788535243970. Acervo: 004 V444i

H. L. CAPRON, J. A. JOHNSON. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350 p. ISBN 9788587918888. Acervo: 004 C254i

***Bibliografia complementar:***

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A.. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2013. 406 p. ISBN 9788536500539. Acervo: 004 M322i

NEMETH, EVI; SNYDER, GARTH; HEIN, TRENT R.. Manual Completo do Linux: Guia do Administrador. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 684 p. ISBN 9788576051121. Disponível em:

<<http://ifmg.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051121>>,

Acesso em: 20 mai. 2018

MONTEIRO, MÁRIO A.. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007. 698 p. ISBN 9788521615439. Acervo: 004.22 M775i



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

IV CICLO			
<i>Código: BiTsMEC.024</i>		<i>Nome da disciplina: Manutenção Automotiva</i>	
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico/prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 33,33</i>	<i>CH prática:</i> 33,33		
<b><i>Ementa:</i></b> Ao final do disciplina o aluno deverá saber trocar óleo, filtro de óleo, filtro de ar, filtro de combustível, limpar carburador, trocar velas, cabo de velas, limpadores de para-brisa, e outros fatores necessários em uma manutenção básica.			
<b><i>Objetivo(s):</i></b> <b><i>Geral(is):</i></b> Conhecer a importância da manutenção básica nos diversos sistemas automotivos, máquinas e equipamentos, a fim de aumentar a vida útil dos mesmos, realizando procedimentos com segurança e respeito ao meio ambiente. <b><i>Específico(s):</i></b> 1. Conhecer a importância dos lubrificantes, filtros de óleo, ar e combustível. 2. Fazer a substituição dos lubrificantes, filtros de óleo, ar, combustível e velas. 3. Higienização de ar condicionado. 4. Verificar níveis de fluídos. 5. Verificar defeitos através do escaneamento.			
<b><i>Bibliografia básica:</i></b> 1. Telecurso 2000 – Mecânica – Manutenção, Editoria Globo, São Paulo. 2. Combustíveis, 2004 – Senai, SP. 3. Pneumática Móbil, 2003 - Senai, SP.			
<b><i>Bibliografia complementar:</i></b> 1- Fundamentos de Lubrificação, 2005 – Chevron Corporation, Brasil. 2- Curso Básico de Lubrificação, 1991 – 8ª edição – Móbil, Brasil. 3- Manual de Tecnologia Automotiva, 2005 – Editora Blucher, São Paulo. 4- Pneumática industrial, 2004 – Parker Training. 5- Hidráulica industrial, 2005 – Parker Training.			

IV CICLO	
<i>Código: BiTsMEC.035</i>	<i>Nome da disciplina: Motores de Combustão Interna - Ciclo Diesel</i>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

<b>Carga horária total: 66,67</b>		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico/prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória <b>CH teórica: 33,330</b>
<b>CH teórica:</b> 33,33	<b>CH prática: 33,33</b>		
<b>Ementa:</b> Características construtivas dos motores de combustão interna do ciclo diesel; Funcionamento e variáveis que influenciam no consumo de combustível e na performance; Manutenção dos sistemas dos motores de combustão interna do ciclo diesel; Diagnose dos possíveis problemas e suas prováveis causas, reparações, ajustes e testes dos motores de combustão interna. Montagem desmontagem e medição dos componentes dos motores de combustão interna do ciclo diesel.			
<b>Objetivo(s):</b> <b>Geral(is):</b> Compreender o funcionamento, montar, desmontar e fazer medições dos componentes e sistemas dos motores de combustão interna do ciclo diesel. <b>Específico(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e determinar funções dos componentes e dos sistemas de motores de combustão interna do ciclo diesel;</li><li>• Diagnosticar e solucionar problemas de motores de combustão interna do ciclo diesel;</li><li>• Ler e interpretar literatura técnica Montar, desmontar e medir os componentes dos motores do ciclo diesel</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> A. M., Marco Rache. Mecânica diesel: caminhões, pick-ups, barcos. [São Paulo]: Hemus, c2004. 536 p. CHOLLET, Henri Marcel . Curso prático e profissional para mecânicos de automóveis, 2002, São Paulo: Editora Hemus, São Paulo, SP. BARGER, E. L.,. Tratores e seus motores. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1966. 398p			
<b>Bibliografia complementar:</b> BOSCH, Robert. Manual de tecnologia automotiva. 25 ed. São Paulo: E. Blücher, 2005. 1232 p. HEYWOOD, John B. Internal combustion engine fundamentals. Singapore: McGraw-Hill, 1988. BARGER, E. L. Tratores e seus motores. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1966. 398 p. BARATA, Antonio Mendes. Motores de explosão: combustão interna. 4. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, [19-- ]. 448 p. MEYER, Jerome S.; CRUZ, João Pires da (Tradutor). Máquinas e motores. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964. 134 p. SILVA, Bruno G. Rosa E. Turbo compressor: motores super alimentados. Rio de Janeiro: Bors, 2001. 87 p.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

<b>IV CICLO</b>			
<b>Código: BiTsMEC.035</b>		<b>Nome da disciplina: Motores de Combustão Interna - Ciclo Diesel</b>	
<b>Carga horária total: 66,67</b>		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico/prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória <b>CH teórica: 33,330</b>
<b>CH teórica:</b> 33,33	<b>CH prática: 33,33</b>		
<b>Ementa:</b> Características construtivas dos motores de combustão interna do ciclo diesel; Funcionamento e variáveis que influenciam no consumo de combustível e na performance; Manutenção dos sistemas dos motores de combustão interna do ciclo diesel; Diagnose dos possíveis problemas e suas prováveis causas, reparações, ajustes e testes dos motores de combustão interna. Montagem desmontagem e medição dos componentes dos motores de combustão interna do ciclo diesel.			
<b>Objetivo(s):</b> <b>Geral(is):</b> Compreender o funcionamento, montar, desmontar e fazer medições dos componentes e sistemas dos motores de combustão interna do ciclo diesel. <b>Específico(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e determinar funções dos componentes e dos sistemas de motores de combustão interna do ciclo diesel;</li><li>• Diagnosticar e solucionar problemas de motores de combustão interna do ciclo diesel;</li><li>• Ler e interpretar literatura técnica Montar, desmontar e medir os componentes dos motores do ciclo diesel</li></ul>			
<b>Bibliografia básica:</b> A. M., Marco Rache. Mecânica diesel: caminhões, pick-ups, barcos. [São Paulo]: Hemus, c2004. 536 p. CHOLLET, Henri Marcel . Curso prático e profissional para mecânicos de automóveis, 2002, São Paulo: Editora Hemus, São Paulo, SP. BARGER, E. L.,. Tratores e seus motores. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1966. 398p			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

***Bibliografia complementar:***

- BOSCH, Robert. Manual de tecnologia automotiva. 25 ed. São Paulo: E. Blücher, 2005. 1232 p.
- HEYWOOD, John B. Internal combustion engine fundamentals. Singapore: McGraw-Hill, 1988.
- BARGER, E. L. Tratores e seus motores. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1966. 398 p.
- BARATA, Antonio Mendes. Motores de explosão: combustão interna. 4. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, [19-- ]. 448 p.
- MEYER, Jerome S.; CRUZ, João Pires da (Tradutor). Máquinas e motores. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964. 134 p.
- SILVA, Bruno G. Rosa E. Turbo compressor: motores super alimentados. Rio de Janeiro: Bors, 2001. 87 p.

IV CICLO			
Código: BiTiMEC.036		Nome da disciplina: Seminários	
Carga horária total: 33,330		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33,330	CH prática: 0,00		
<b><i>Ementa:</i></b> A disciplina de seminários será desenvolvida em duas partes. A primeira delas será realizada com seminários individuais de tema específico de interesse dos alunos. O objetivo da primeira parte é preparar o aluno para a apresentação do Trabalho de Conclusão do curso, ou seja, proporcionar o aluno a habilidade de se comunicar em público, de modo que ele seja capaz de planejar e apresentar adequadamente o seminário com segurança, clareza, coerência e dicção. Permite também, treinar o aluno para utilizar ferramentas computacionais e audiovisuais. A segunda parte é realizada com a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.			
<b><i>Objetivo(s):</i></b> Geral: Preparar o discente quanto a normas e treinamento de apresentação de trabalho.  Específicos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Aprimorar capacidade e explanação de problemas e trabalhos</li><li>• Estudar as normas correntes para escrita do trabalho de conclusão do curso.</li></ul>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

***Bibliografia básica:***

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DISPONÍVEL EM :  
[http://www.bambui.ifmg.edu.br/portal/images/PDF/Diretoria/Direc/CAEDE/NORMAS\\_PARA\\_ELABORA%C3%87%C3%83O\\_DE\\_RELAT%C3%93RIO\\_FINAL\\_DE\\_EST%C3%81GIO.pdf](http://www.bambui.ifmg.edu.br/portal/images/PDF/Diretoria/Direc/CAEDE/NORMAS_PARA_ELABORA%C3%87%C3%83O_DE_RELAT%C3%93RIO_FINAL_DE_EST%C3%81GIO.pdf) &lt; ACESSADO 06 DE JUNHO DE 2018&gt;  
DEMAIS BIBLIOGRAFIAS DEPENDE DO TEMA DE APRESENTAÇÃO.

***Bibliografia complementar:***

### **8.1.3 Critérios de aproveitamento**

#### **8.1.3.1 Aproveitamento de estudos**

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do Campus.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

### ***8.1.3.2 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores***

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do Campus.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do tal da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

#### **8.1.4 Orientações metodológicas**

O currículo do curso do IFMG Campus Bambuí deve valer-se de uma metodologia que conduza o aluno na busca do conhecimento e do desenvolvimento e/ou aquisição das características necessárias à formação profissional, partindo do princípio de que a formação se realiza pela constituição de competências e habilidades, em como, a formação do ser humano, consciente da necessidade de uma atuação embasada nos princípios éticos, da sua inserção na comunidade e de suas atribuições sociais.

Desta forma, as disciplinas do curso deverão ser trabalhadas de forma que o aluno tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- dar significado ao aprendido;
- relacionar a teoria com a prática;
- associar o conhecimento com a experiência cotidiana; e
- fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva dos alunos.

A metodologia de ensino deverá se desenvolver através das estratégias de exposição didática, estudos de caso, dos exercícios práticos em sala de aula, dos estudos dirigidos e seminários. Deverá também articular a vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos, procurando incluir, assim, alternativas como multimídia visitas técnicas, teleconferências, internet e projetos a serem desenvolvidos junto a organizações parceiras da Instituição.

O professor deverá definir quais recursos metodológicos de ensino-aprendizagem são mais adequados ao conteúdo que ministra e mais capazes de contemplar as características individuais do estudante ou da turma, conforme o seu Plano de Ensino, valorizando a cultura investigativa e a postura ativa que lhe permitam avançar frente ao desconhecido.

Os métodos de ensino são os caminhos utilizados pelo docente para atingir um objetivo. Em função da aprendizagem dos alunos o professor utiliza intencionalmente algumas ações - os



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

métodos de ensino - visando a assimilação do conteúdo a ser trabalhado, observando-se o respeito à individualidade, o conhecimento prévio do aluno, o estímulo à criatividade, à curiosidade, ajudando os alunos a desenvolverem atitudes que norteiam suas escolhas diante dos problemas do dia a dia, conforme compete à modalidade presencial de ensino.

Assim, a escolha do método dependerá do conteúdo específico e dos objetivos a serem alcançados em cada disciplina, sendo a postura do professor de mediador, de provocador, tornando, assim, o aluno autônomo, sujeito de sua aprendizagem.

O professor escolherá estratégias didáticas variadas, como aula expositiva dialogada, trabalhos em grupo, estudo dirigido, discussão dirigida, Phillips 66, debate, grupo de cochicho, GVGO (grupo de verbalização-grupo de observação), tempestade mental, visitas técnicas, realização de projetos, pesquisas, seminários, filmes, palestras, grupos de estudos e outros. O docente ainda poderá utilizar outras metodologias de ensino como: pedagogia de projetos, a aprendizagem por resolução de problemas, a aprendizagem por simulação, etc.

Para os alunos que apresentarem dificuldades na assimilação dos conteúdos trabalhados, o professor deverá utilizar outros métodos e/ou procurar alternativas junto à equipe pedagógica, a fim de recuperar a aprendizagem dos mesmos.

As considerações presentes neste projeto de curso pretendem orientar e aportar uma formação integral. Os alunos deverão entrar em contato com a realidade onde irão atuar, conhecendo melhor seus problemas e potencialidades, assim como vivenciar atividades relacionadas à profissão. Uma vez estabelecido este contato com a realidade, esta deverá ser fonte de investigação e revisão do conhecimento, reorientando as atividades de ensino-aprendizagem.

Para dar conta da complexidade da realidade, torna-se necessária a ênfase na multi e interdisciplinaridade, implicando a adoção de estratégias que levem ao desenvolvimento de trabalhos em grupo de diferentes áreas do conhecimento, que possuam afinidades e interesses comuns, na busca da melhoria do ensino e da formação profissional. Esta interdisciplinaridade pressupõe mudança de atitude, ou seja, a substituição de uma concepção fragmentada do conhecimento por uma abordagem que conceba o conhecimento de forma integral e ampla.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

Desta forma, a interdisciplinaridade é uma preocupação constante do corpo docente, desde a elaboração detalhada dos planos de ensino das disciplinas, como também na utilização de outras metodologias que, sempre que possível, atenderão às necessidades de todas as disciplinas do semestre, pois uma disciplina isoladamente não esgota a realidade dos fatos físicos e sociais, devendo buscar dialogar com as outras, proporcionando interações que permitam aos alunos a compreensão mais ampla da realidade.

A integração das disciplinas e a união entre os diversos níveis de ensino podem ser observadas durante a Feira de Ciências, um evento destinado e realizado pelos estudantes dos cursos técnicos integrados no Campus, realizado durante a Semana de Ciência e Tecnologia.

O projeto pedagógico do curso visa uma ação planejada e combinada entre os conteúdos do Ensino Médio e do Ensino Profissionalizante por meio de adoção de estratégias integralizadoras, como: (1) proposição conjunta de planos de curso de disciplinas afins; (2) visitas técnicas orientadas concomitantemente pelos professores de disciplinas afins e (3) demais ações pontuais elaboradas pelos professores e aprovadas pelo colegiado em reunião.

A fragmentação do conhecimento é um dos principais entraves para a produção/construção de um conhecimento holístico, imprescindível para o profissional da área de mecânica. Se o aluno não consegue perceber a interligação entre as disciplinas técnicas, como exigir que este aluno, quando profissional, consiga desenvolver e inter-relacionar os processos mecânicos a serem analisados com o conhecimento básico adquirido durante o seu curso técnico? Se não promovermos a integração dos conteúdos e apresentarmos a conexão entre os saberes ao aluno durante o curso técnico, estaremos formando apenas profissionais “fazedores de tarefas”. A fragmentação do conhecimento acompanha, portanto, o preceito que o todo, dividido em partes, tem como objetivo facilitar a aprendizagem, mas esse pressuposto mostra-se inadequado, porque além de descaracterizar o todo, desconstitui a possibilidade de construção de vínculo do conhecimento com a realidade vivida (CZRNISZ E BARION, 2013).

O tratamento disciplinar fragmentado se mostra ineficiente e insuficiente para a solução de problemas concretos. O relacionamento das grandes áreas de conhecimento e dos saberes para a resolução de problemas não é propriamente novidade, mas a intencionalidade de ações nessa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

direção, no que diz respeito ao ensino, é recente. Advém do resgate de visões epistemológicas e práticas de pesquisa que trabalham o objeto do conhecimento como totalidade, com interferência de múltiplos fatores, pressupostos estabelecidos a partir dos avanços científicos e tecnológicos contemporâneos (CZRNISZ E BARION, 2013).

A interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e saberes se torna, portanto, uma ferramenta mais que necessária para facilitar os caminhos que levarão os alunos do curso Técnico em Manutenção Automotiva Subsequente a construir a tão desejada e transformadora visão holística. Porém, é preciso deixar bem claro que a integração dos conhecimentos e saberes não é uma tarefa fácil de ser realizada e dependerá do empenho de todos os profissionais envolvidos no curso.

O trabalho interdisciplinar, como estratégia metodológica, viabiliza o estudo de temáticas transversais, o qual alia a teoria e prática, tendo sua concretude por meio de ações pedagógicas integradoras. Tem como objetivo, numa visão dialética, integrar as áreas de conhecimento e o mundo do trabalho.

No âmbito do curso Técnico em Manutenção Automotiva Subsequente a integralização dos conhecimentos e saberes pode ser implantada de várias formas.

As propostas de integração são várias, como podemos vislumbrar nos exemplos a seguir:

- Sistemas de Tratores – temática integradora: Utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI) na manutenção de máquinas agrícolas Proposta integradora 1 – Informática + Manutenção – temática integradora: Programas de computadores, informatização e controle dos processos de manutenção em oficinas mecânicas.
- Proposta integradora 2 – Segurança no Trabalho e Meio Ambiente + Manutenção de automóveis.
- Proposta integradora 3 – Desenho Técnico + Disciplinas Técnicas – temática integradora: Leitura e interpretação de manuais dos fabricantes de automóveis e máquinas agrícolas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

- Proposta integradora 4 – Implementos Agrícolas + Manutenção de Tratores e Implementos Agrícolas – temática integradora: Manutenção, regulagem e componentes das máquinas agrícolas.

- Proposta integradora 5 – Manutenção + Disciplinas Técnicas – temática integradora: Princípios de manutenção nos diversos componentes automotivos e máquinas agrícolas.

Essas são cinco sugestões de temas integradores num universo muito maior. Além das propostas de integração de conteúdo, não se pode deixar de contabilizar as possibilidades de aulas de campo e visitas técnicas, no entorno de Bambuí ou em outras áreas, que poderão ser utilizadas como ferramentas que favorecem essa integração. Essas aulas de campo e visitas técnicas poderão ser realizadas com a participação de dois ou mais professores, das diferentes disciplinas, e abordar uma temática única, como por exemplo:

- Visita à AGRISHOW – Feira internacional de tecnologia agrícola em ação, com o objetivo de levar aos alunos o conhecimento de novas tecnologias em máquinas agrícolas.

- Visita à Fiat Automóveis, com a possibilidade de participação dos diversos professores da área técnica.

- Visita técnica à Marchesan, fabricante de implementos agrícolas.

- Visita técnica às fazendas circunvizinhas, para acompanhamento de operacionalização de máquinas agrícolas.

- Visita técnica às oficinas mecânicas circunvizinhas.

Como é possível perceber, com esses poucos exemplos, a possibilidade de se construir um curso subsequente no seu contexto literal é amplo, bastando ter criatividade, articulação e boa vontade por parte da equipe que comporá o quadro docente do Curso Técnico em Manutenção Automotiva.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

### **8.1.5 Prática profissional**

Os laboratórios do curso são projetados para atender a demanda profissional do discente, em ambiente específico e equipados. Divide-se em três núcleos laboratoriais, um de dedicados a sistemas agrícolas, outro dedicado aos sistemas automotivos e um terceiro núcleo dedicado a sistemas de eletro/eletrônica.

No núcleo agrícola, concentra-se as práticas de Motores de Combustão Ciclo Diesel, Sistemas de Tratores e Manutenção de Tratores e Implementos Agrícolas.

No Núcleo automotiva, concentra-se as práticas de Motores de Combustão Ciclo Otto, Sistemas de Suspensão Direção e Freios, Manutenção e Sistemas de Transmissão Automotiva.

No núcleo Eletro/eletrônico, estão as práticas de Eletrônica Embarcada em Veículos Leves e Eletrônica Embarcada em Veículos Pesados.

A diversidade de experiências laboratoriais, e as visitas Técnicas organizadas pelos docentes, visa a possibilidade de o estudante praticar e visualizar o cotidiano do trabalho in loco.

O Estágio Supervisionado também se mostra como uma excelente oportunidade para que os alunos possam aplicar profissionalmente o que aprendem ao longo do curso, bem como servir até mesmo como uma primeira oportunidade no mercado de trabalho. A seção a seguir apresentará maiores detalhes de como o estágio é administrado no curso Técnico em Manutenção Automotiva do IFMG Campus Bambuí.

### **8.1.6 Estágio supervisionado**

O estágio, regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e por regulamento do IFMG, é um componente do projeto pedagógico de um curso, devendo ser inerente à formação acadêmica profissional como parte do processo de ensinar e aprender, de articulação teórica e prática e como forma de interação entre a instituição educativa e as organizações. É uma fase especial da aprendizagem, pois nele o estudante, ao mesmo tempo em que adquire



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

conhecimento teórico, convive com o objetivo de seu estudo, podendo avaliar sua opção profissional e sua potencialidade.

O discente deverá cumprir uma carga horária mínima de 240 (duzentas e quarenta) horas de Estágio Curricular Supervisionado, que poderá ser iniciado a partir do momento em que o acadêmico concluir o 1º (período) ano do curso.

O discente deverá cumprir uma carga horária mínima de 60 horas em cada empresa que estagiar, para que o estágio seja considerado válido na carga horária total prevista para o curso.

As atividades acadêmicas, culturais e sociais relacionadas ao ensino realizadas pelos alunos em qualquer etapa do curso, poderão ser contabilizadas na carga horária do Estágio Curricular Obrigatório, até o máximo de 80 horas.

O Curso Técnico em Manutenção Automotiva modalidade subsequente alterna teoria e prática; portanto, de acordo com o §1º do inciso II do artigo 10 da Lei nº 11.788/2008, nos períodos em que não estiverem previstas aulas presenciais, o aluno poderá realizar até 40 horas semanais de estágio.

Durante o estágio, o aluno deverá preencher os formulários de estágio, seguir as orientações do Setor de Extensão responsável pelos Estágios e elaborar um Relatório de Estágio Supervisionado (Institucional).

A avaliação do estágio será dividida em duas partes: 30 pontos serão avaliados pela empresa que concedeu o estágio, feita pelo supervisor do estágio, designado para acompanhar o discente, em formulário padrão, elaborado pelo IFMG - Campus Bambuí e 70 pontos serão avaliados pela instituição, através do Relatório de Estágio Supervisionado (institucional), com valor de 20 pontos, e pela apresentação oral e defesa do estágio perante banca. Esta apresentação dar-se-á em sessão pública, perante uma banca avaliadora e corresponderá a 50 pontos, perfazendo um total de 100 pontos.

O aluno dono de empresa cujas atividades correspondam às desenvolvidas no curso, terá sua avaliação totalmente realizada pela instituição de ensino, caso o estágio tenha sido realizado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

em sua própria empresa, e a pontuação será atribuída da seguinte maneira: 30 (trinta) pontos para o Relatório de Estágio Supervisionado e 70 pontos para a apresentação oral e defesa do estágio.

O aluno trabalhador que comprovar exercer funções correspondentes às competências profissionais a serem desenvolvidas à luz do perfil profissional de conclusão do curso poderá aproveitar até 70% da carga horária total do estágio, ou seja, 168 horas de trabalho. Este aproveitamento só será permitido através da aprovação do professor orientador juntamente com o coordenador do curso e terá o mesmo processo de avaliação descrito anteriormente.

Estará apto a participar da apresentação e defesa do estágio o discente que concluir as etapas:

- Cumprimento da carga horária total do estágio supervisionado;
- Avaliações realizadas pela empresa que concedeu o estágio, feitas pelo supervisor designado, em formulário padrão elaborado pelo IFMG Campus Bambuí;
- Assinatura do termo de autorização para defesa do professor orientador do estágio supervisionado.

Após a conclusão das etapas, o aluno deverá solicitar sua apresentação e defesa até o término do 4º (quarto) período letivo, sendo que o processo avaliativo acontecerá de acordo com a programação estabelecida pelo coordenador do curso.

Será considerado aprovado o aluno que comprovar o cumprimento total da carga horária exigida no projeto pedagógico do curso e nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento) da pontuação total atribuída ao estágio. O aluno que obtiver pontuação inferior ao estipulado ou deixar de cumprir qualquer uma das etapas de realização do estágio e/ou sua respectiva apresentação, será considerado reprovado e terá que repetir a etapa não cumprida adequadamente, dentro do prazo de integralização do curso.

O estágio não obrigatório será facultado ao aluno, e a sua realização poderá ocorrer a partir do momento em que o aluno tiver vínculo de matrícula com a instituição e o mesmo não poderá ser realizado após a conclusão dos componentes curriculares obrigatórios vinculados à matriz curricular do aluno. A formalização do estágio não obrigatório seguirá os mesmos trâmites da formalização do estágio curricular obrigatório, exceto nos critérios de avaliação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

Todos os estágios (obrigatório e não obrigatório) deverão ser registrados nos históricos escolares dos alunos.

## **8.2 Apoio ao discente**

O IFMG realiza ações de apoio ao discente por meio do Programa de Assistência Estudantil (PAE), que se configura num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro, que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG. O Campus Bambuí disponibiliza a Moradia Estudantil, com 250 vagas. Destas, 80 são destinadas exclusivamente ao público feminino, independentemente do curso, e 52 são reservadas aos estudantes masculinos dos cursos superiores. Os alunos residentes no Campus são atendidos no refeitório, com quatro refeições ao dia, sendo gratuitos o café da manhã e o lanche noturno, e o almoço e o jantar,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

oferecidos com um preço subsidiado. Além disso, contam com serviço de lavanderia, sala de estudo na própria moradia e um laboratório de informática exclusivo para utilizarem nos finais de semana. Acrescenta-se, ainda, o acesso às áreas de lazer, como piscina, ginásio esportivo, sala de TV e salão de jogos. Também compete à Coordenadoria de Assistência Estudantil, por meio do seu Serviço Social, a seleção e o acompanhamento dos alunos que participam do Programa de Bolsa-Permanência. Este é um programa do IFMG destinado a disponibilizar recurso financeiro para os estudantes que não residem na Moradia Estudantil e comprovam vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, disponibiliza isenção na alimentação para os alunos que, tendo comprovada a vulnerabilidade socioeconômica, não foram contemplados com nenhum dos auxílios disponibilizados.

- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas de tutoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de lhes proporcionar suporte didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos. A Tutoria é ofertada aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas da Área Básica. Refere-se à concessão de bolsas a estudantes de cursos superiores, selecionados por mérito acadêmico, de acordo com os pré-requisitos estabelecidos pelos professores, com o objetivo de proporcionar aos discentes com baixo rendimento suporte didático-pedagógico para que superem dificuldades nas disciplinas básicas de cursos técnicos e superiores. Os tutores são selecionados segundo os critérios preestabelecidos em um edital publicado anualmente. Eles devem cumprir 20 horas semanais de atividades. Há, também, os tutores dos alunos que auxiliam os discentes com necessidades educacionais específicas. Quanto às atividades de Monitoria, como programa de apoio aos alunos, são ofertadas aos discentes que apresentam dificuldades em determinados conteúdos. A partir de indicadores como, por exemplo, alto índice de reprovação, os professores apontam a necessidade de monitores para suas disciplinas, e, a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

partir deste levantamento, os alunos que têm interesse em atuar como monitores passam por um processo seletivo conforme edital publicado semestralmente. O processo seletivo inclui uma avaliação e/ou uma entrevista, devendo o aluno/candidato obter a nota mínima de 60% em cada uma das etapas. A partir de então, os alunos aprovados atuam sob a orientação de um professor, devendo apresentar relatório semanal, assinado pelo monitor e pelo professor orientador, relatando as atividades desenvolvidas a cada semana. Cada aluno monitor deve cumprir uma carga horária de dez horas semanais para receber uma bolsa, além de um certificado de participação nas atividades de monitoria.

- de complemento das atividades acadêmicas, como seguro escolar, assistência à saúde (atendimento psicológico, odontológico, médico e de primeiros socorros), práticas culturais, esporte, visitas técnicas, participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas. A Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura (DirEC) tem trabalhado com o objetivo de diversificar e ampliar ações que promovam o desenvolvimento no meio em que o IFMG – Campus Bambuí está inserido, potencializando as atividades de extensão e valorizando a diversidade cultural na região. Dentre as ações, destacam-se a ampliação do número de projetos de extensão contemplados com bolsas PIBEX e PIBEX-Jr; o incentivo à implementação de projetos de extensão de cunho voluntário, por meio da abertura de edital de submissão de fluxo contínuo; a implementação de programas de Extensão que incorporam projetos com objetivos semelhantes, permitindo a ampliação do seu período de desenvolvimento; o incentivo a atividades e à organização de eventos culturais, como os festivais “Cultura e Arte como Ferramenta de Transformação”, “Festival de Teatro de Bambuí”, e a proposição de projetos culturais, como o “Cine de Classe” e o “Santo de Casa”, e a criação de espaços para debate e capacitação, como o projeto “Papo Reto”. Além disso, a DirEC tem promovido ações de incentivo à prática esportiva, por meio de sua Coordenação de Esportes e Lazer; de capacitação, por meio de sua Subcoordenadoria de Extensão Popular, que organiza e desenvolve cursos de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

Formação Inicial e Continuada (FIC); tem buscado fortalecer a aproximação entre a escola e o produtor rural, com a recém-criada Subcordenadoria de Extensão Rural. Todas essas subcoordenações estão vinculadas à Coordenação de Extensão (CoordEx). Destacam-se, também, o apoio e o suporte à organização de Eventos, por meio da Coordenadoria de Eventos.

O estudante do Campus Bambuí também pode contar com serviços de apoio da Diretoria de Ensino, por meio da Coordenadoria de Assuntos Didáticos e Pedagógicos, onde se destacam a Tutoria e a Monitoria, conforme já mencionados, além da Orientação Educacional e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, o NAPNEE.

Na orientação educacional, os pedagogos orientam os alunos em seu desenvolvimento pessoal, auxiliam na resolução de conflitos entre os alunos e outros membros da comunidade e ajudam os discentes a lidar com suas dificuldades de aprendizagem, dentre outras ações.

O NAPNEE é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência - aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento - aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras (incluem-se, nessa definição, alunos com Transtorno do Espectro Autista); alunos com altas habilidades/superdotação - aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança, e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Dentre as atividades desenvolvidas por esse Núcleo, destacam-se:

- Acolhimento aos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Favorecimento da inclusão desses alunos por meio de acompanhamento individual, trabalhando por sua efetiva participação e aprendizagem;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

- Orientações pedagógicas para a realização de um plano de estudos;
- Solicitação de tecnologias assistivas para auxílio dos discentes;
- Solicitação/construção de material didático específico relacionado à necessidade de cada educando atendido;
- Adaptação curricular e dilatação do prazo de conclusão do curso, respeitando as especificidades de cada aluno atendido.
- Mediação do acolhimento dos alunos atendidos junto aos outros discentes;
- Reuniões periódicas para planejamento e análise das ações do Núcleo;
- Promoção de eventos na área da Inclusão para as comunidades interna e externa (debates, palestras, oficinas);
- Acessibilidade nos eventos Institucionais;
- Atendimento psicológico e pedagógico;
- Encaminhamento de alunos, de acordo com a necessidade apresentada, para o profissional específico da área;
- Orientação aos docentes sobre práticas pedagógicas inclusivas;
- Acompanhamento e orientação aos alunos monitores e aos estagiários que auxiliam os estudantes atendidos;
- Esclarecimentos em relação ao NAPNEE entre a comunidade acadêmica, para encaminhamento de discentes pelos docentes;
- Divulgação, entre os discentes, para que procurem o Núcleo em caso de necessidade e interesse.
- Solicitação para construção de estrutura arquitetônica a fim de proporcionar maior mobilidade dentro e fora da sala de aula.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

Quando o aluno que possui alguma deficiência ingressa na instituição, passa-se a estudá-la mais frequentemente e com maior profundidade, para se chegar às formas que melhor ajudarão o estudante a conseguir se desenvolver e ter independência, tanto em seus estudos quanto em sua acessibilidade pelo Campus.

### **8.3 Critérios e procedimentos de avaliação**

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, exceto nas etapas de recuperação. Além disso, ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, auto avaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

O Curso Técnico em Manutenção Automotiva subsequente ao ensino médio, será organizado em 1 (uma) única etapa por módulo semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do módulo.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do Campus especificar o processo de avaliação das solicitações.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

### **8.3.1 Aprovação**

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Em nenhuma hipótese, será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

### **8.3.2 Recuperação**

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverá estar prevista 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência naquela disciplina. Para fins de registro, ao final do processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquela obtida antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

### **8.3.3 Reprovação**

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, na mesma.

## **8.4 Infraestrutura**

### **8.4.1 Espaço físico**

#### ***8.4.1.1 Espaço Físico Disponível e Uso da Área Física do Campus***

O Campus Bambuí possui sede própria e encontra-se localizado na zona rural, Fazenda Varginha, a 5 km de Bambuí, com área total de 3.411.057 m<sup>2</sup> e área construída de 62.105 m<sup>2</sup>. Possui, em seu Campus, toda a infraestrutura administrativa necessária para atender às demandas do Ensino, Pesquisa e Extensão, oferecendo todas as condições para que sejam ministrados cursos profissionalizantes. Conta com espaços como: biblioteca; pavilhões de aulas; refeitório; alojamentos masculino e feminino; centro médico, odontológico e psicológico; poliesportivo, quadras de esportes, piscina, campo de futebol, centro de convivência com academia, salas de TV, lanchonetes e anfiteatro; prédios de administração; observatório astronômico; laboratórios de informática, biologia, química, físico-química, microbiologia, solos, fisiologia vegetal, biotecnologia, melhoramento genético, bromatologia, entomologia, fitopatologia, morfologia de plantas, leite, mel, panificação, alimentos e bebidas, alevinagem, mecânica agrícola, mecânica automotiva e, em fase final de implantação, os laboratórios de biologia molecular, sementes, zoologia, hidráulica, topografia, construção, administração e os laboratórios de práticas agrícolas:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

tecnologia de alimentos, agricultura, tratamento de resíduos, animais silvestres, apicultura, avicultura, bovinocultura, caprinocultura, ovinocultura, piscicultura e suinocultura.

O Campus Bambuí conta ainda com tecnologia de informação de ponta, com um datacenter avançado, rede elétrica com capacidade de carga de 600 KVA instalada e, em fase de implantação, uma moderna rede de lógica e telefonia, rede viária asfaltada e calçada, estações de tratamento de esgoto, biodigestor e, em implantação, um gerador a biogás. A instituição possui sistema de segurança por meio da contratação de vigilantes terceirizados que fazem rondas permanentes em todo o Campus e uso de sistema de monitoramento por câmeras 24 horas.

#### **8.4.1.2 Salas de aula**

Nas dependências do Campus Bambuí, existem disponíveis 63 salas de aula, com acomodação média para 2400 alunos e áreas de 60 a 80 m<sup>2</sup> cada uma. Em todas as salas, é disponibilizado o acesso à internet via rede sem fio. Também estão disponíveis ventiladores de teto e cortinas, para melhor ambiência. Todas as salas de aulas são equipadas com quadro negro e/ou quadro branco, exceto as salas de aulas dos Laboratórios de Práticas Agrícolas e Ambientais, que são usadas como salas de apoio para as práticas pedagógicas. Todos os laboratórios são equipados com quadro branco. Além dos quadros instalados fisicamente nas salas e laboratórios, o Campus possui multimeios, diversos equipamentos que os professores podem utilizar para enriquecimento das aulas. Os principais equipamentos disponíveis são: projetores multimídia, notebooks, projetores de slides, retroprojetores, televisores, aparelhos de som e lousas digitais. O IFMG - Campus Bambuí tem uma preocupação constante com as condições gerais de acessibilidade em toda a instituição. As instalações antigas estão sendo reformadas dentro da disponibilidade orçamentária, e as novas, construídas com base no Decreto nº 5.296/2004, promovendo a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

#### **8.4.1.3 Auditórios**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

O Campus Bambuí possui 01 Centro de Convenções com capacidade para 274 pessoas; 01 Salão Nobre com capacidade para 150 pessoas; 4 auditórios próprios com capacidades entre 30 e 50 pessoas. Destaque para a infraestrutura e instalações de multimídias presentes nos auditórios, pois todos são equipados com datashow, ventiladores ou ar-condicionado.

#### ***8.4.1.4 Gabinetes / estação de trabalho para professores em tempo integral***

O IFMG - Campus Bambuí apresenta infraestrutura para gabinetes de trabalho para professores em tempo integral, que atuam nos cursos de nível técnico, graduação e pós-graduação, com estrutura para que os docentes possam desempenhar, de forma satisfatória, as suas atividades. A organização que melhor atende às necessidades dos professores são os gabinetes individuais de trabalho, mas há também salas maiores, comportando dois, três ou até quatro docentes por sala.

#### ***8.4.1.5 Espaços para atendimento aos alunos (Coordenações de Curso e Chefias de Departamento)***

O Campus Bambuí possui 23 salas para atendimento aos alunos e comunidade externa, sendo 19 salas de coordenadores de cursos (técnicos, superiores e pós-graduação) e 04 salas de chefias de departamentos (Departamento de Ciências Agrárias; Engenharia e Computação; Ciências e Linguagens; Ciências Gerenciais e Humanas). Para cada curso ofertado no Campus Bambuí, é disponibilizada uma sala para a Coordenação do Curso equipada com computador com acesso à internet, mobiliário de escritório, armários e ventilador, totalizando 19 salas para esta finalidade (Cursos Técnicos, Graduação e Pós-Graduação). Isto permite o desenvolvimento das atividades inerentes à função, bem como o arquivamento de documentação do curso. Neste ambiente, o coordenador do curso pode atender os estudantes, pais, docentes e membros das comunidades interna e externa. São destinadas também 04 salas para Chefes de Departamento, com o mesmo objetivo. Além das salas dos Coordenadores e Chefes de Departamento, os alunos contam com o atendimento da Assistência Estudantil: sala de Assistentes de Alunos, sala de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

serviço odontológico, sala de serviço médico e enfermagem, sala de Nutricionista, sala de Psicóloga e sala da Assistência Estudantil. Há, também, a sala de atendimento aos usuários que buscam os serviços da Ouvidoria da instituição.

#### ***8.4.1.6 Infraestrutura para CPA***

O IFMG - Campus Bambuí possui infraestrutura para CPA, com sala específica para os trabalhos da Comissão, com mesa para reuniões, computadores, arquivo e ventilador. Esta estrutura é fundamental para otimizar e divulgar o trabalho da Comissão Própria de Avaliação do Campus, sendo utilizada, também, para reuniões e discussões acerca dos resultados obtidos nas avaliações anuais da comissão, as quais irão definir as diversas políticas institucionais.

#### ***8.4.1.7 Instalações Sanitárias***

O Campus Bambuí possui 182 instalações sanitárias, distribuídas de modo a atender os diversos ambientes que compõem o Campus. É importante frisar que, devido à grande extensão física da unidade, temos que distribuir e dissociar estas instalações ao longo dos prédios administrativos, salas de aula, setores, etc., da seguinte forma: são 81 banheiros localizados na região denominada “parte de cima da lagoa”, 51 banheiros exclusivos para os alojamentos dos alunos e alunas que residem na Moradia Estudantil, e 70 banheiros localizados na região denominada “parte de baixo da lagoa”. Em todo o Campus, já foram instaladas as rampas de acesso aos banheiros, e as instalações antigas estão em processo de adequação para instalação das proteções laterais necessárias. É importante destacar que está no planejamento a aquisição de materiais para melhorar e adequar possíveis necessidades futuras relativas ao acesso às instalações.

#### ***8.4.1.8 Espaços de convivência e de alimentação***



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

O Campus Bambuí possui espaços de alimentação e convivência, como: teatro aberto, pátios, cantinas, refeitórios e áreas para a prática esportiva com estrutura consolidada. O Refeitório do Campus atende as demandas de alunos internos e externos, além de funcionários e visitantes, servindo almoço, jantar, café da manhã e lanches noturnos. Há também uma cantina terceirizada que atende a instituição. Há Quadra/Ginásio poliesportivo: temos um complexo esportivo, sendo 01 ginásio poliesportivo, 02 quadras sem cobertura, 01 campo de futebol e 01 piscina com medidas oficiais. Todos estes espaços possuem acessibilidade por meio de rampas de acesso.

#### **8.4.1.9 *Requisitos Legais e Normativos***

O Campus Bambuí possui Alvará de Funcionamento fornecido pela Prefeitura Municipal, e Alvará Sanitário para fins de fiscalização da Vigilância Sanitária. Cabe ressaltar, também, que foi contratada uma empresa especializada e encontram-se em andamento o projeto de levantamento arquitetônico e o PCI (Projeto de Combate a Incêndio) para solicitação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Por ser uma Instituição constituída por uma grande parte de edificações antigas, trata-se de um grande projeto, que envolve muitas particularidades e que demanda tempo para conclusão. Estava previsto, no planejamento de 2017, o início da execução do PCI acabado, levando-se em conta a grande necessidade de oferecermos mais segurança aos alunos, servidores e a toda a Comunidade que, de alguma forma, fazem uso desses espaços.

Quanto à manutenção e guarda do acervo acadêmico, estão dispostas na Portaria N° 1224/2013. A Portaria n° 1605, de 18/11/2015, nomeou a Comissão de Implantação do Sistema de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico e do Sistema de Protocolo Integrado, no âmbito do IFMG, sob a presidência do servidor Luiz Henrique Ferreira e Pereira (Reitoria). O representante do Campus Bambuí na referida Comissão é o bibliotecário Douglas Bernardes de Castro, SIAPE 1785344.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

#### **8.4.2 Laboratórios de informática**

Há, no IFMG - Campus Bambuí, uma infraestrutura de apoio à informática com: laboratórios, equipamentos adequados para atender às atividades de ensino, internet banda larga, softwares específicos para a necessidade de cada curso - tudo com licença operacional. Atualmente, o Campus possui 07 laboratórios que, somados, totalizam 175 computadores interligados em rede local e à internet, usando diferentes tipos de software, montados usando multimídia, sendo todos usados pelos cursos de graduação da instituição.

Os alunos têm acesso à Plataforma Moodle – ferramenta utilizada em diversos cursos ofertados pelo Campus Bambuí (técnicos, superiores e o mestrado profissional) - modalidade de ferramenta gerencial utilizada na Educação a Distância.

#### **8.4.3 Laboratórios específicos**

##### ***8.4.3.1 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física***

O IFMG – Campus Bambuí possui diversos laboratórios para atender às mais variadas necessidades acadêmicas dos cursos de graduação.

Todos os laboratórios têm rampas de acesso, e as instalações antigas estão em processo de adequação para instalação das proteções laterais necessárias. Nos prédios com mais de um piso, há elevador para usuários com necessidades especiais. Nos laboratórios de informática, há computadores reservados e com softwares específicos (leitor de tela) para usuários com necessidades especiais.

Todos os laboratórios propiciam a realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas relacionadas a projetos de pesquisa ou TCCs, bem como a realização de cursos de extensão e capacitação de alunos e outros.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

**Empresa Simulada:** como o curso de Administração sofre com a escassez de aulas práticas, que possibilitariam um melhor entendimento da relação entre a teoria e a realidade do mercado, este laboratório utiliza uma metodologia de ensino baseada na aprendizagem vivencial, oferecendo uma estratégia diferenciada no processo ensino-aprendizagem, por meio da simulação de uma empresa. A sua finalidade é proporcionar ao aluno uma situação real, para que possa tomar decisões diante dos problemas de uma empresa que surgem no decorrer da operação e, assim, sentir as consequências de suas ações. Possui capacidade para 20 alunos.

**Físico-Químico:** laboratório para realização de práticas de análises físico-químicas diversas, que tem como objetivo principal dar suporte a aulas práticas e, de acordo com a disponibilidade, dar apoio à pesquisa e à extensão. Possui capacidade para 15 alunos.

**Apicultura:** nesse ambiente, é realizada a criação de abelhas com e sem ferrão, além de processamentos e industrialização do mel.

**Setor de Bovinocultura:** adota o sistema de produção de leite semiextensivo. As bezerras são criadas em abrigo individual, de onde seguem para cria e recria, em regime estabulado. Os machos são recriados a pasto e confinados, no período seco, para serem abatidos. As fêmeas de descarte têm o mesmo fim. O rebanho é gerenciado por um software - PRODAP - e a ração utilizada para as vacas em produção é simulada pelo Cornell Net Carbohydrate Protein System (CNCPS 5.0).

**Laboratório de Entomologia:** realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas relacionadas a projetos de pesquisa ou TCC. Possui capacidade para 20 alunos.

**Laboratório de Fitopatologia:** é usado em atividades rotineiras em diagnose de doenças, como isolamentos, repicagem e preservação de microrganismos, além da criação de coleção de culturas fúngica, nematológica e bacteriana e fitopatogênicas.

**Laboratório de Bromatologia:** usado em análises bromatológicas, como: matéria seca; matéria mineral, fibras, extrato etéreo; proteína bruta. Utilizado para pesquisas, aulas práticas de bromatologia, ACQAPA e TCC. Possui capacidade para 12 alunos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

Setor de Avicultura: setor equipado com diversos galpões, sendo três para frangos de corte, num total de 1052 m<sup>2</sup>, atualmente com 3000 frangos de corte Cobb; e dois galpões de postura com área de 1562 m<sup>2</sup>, atualmente com 1500 galinhas poedeiras, dentre poedeiras leves e pesadas.

Setor de Caprinocultura: o Setor de Caprinos e Ovinos mantém caprinos com aptidão para produção de leite, e ovinos para produção de carne.

Setor de Viveiricultura: área de 0,5 hectares, com mudas de eucalipto, mudas de espécies nativas e ornamentais. O setor também conta com equipamentos para tratos culturais, como balança, pulverizador, dentre outros.

Laboratório de Desenho Técnico: está equipado com mesa individual, mesa para desenho, cadeira para desenhista, estojo para desenho marca Kern Ref. RA-1, cadeira fixa Italma, arquivo de aço, 4 gavetas med. 1,34 x 46. Possui capacidade para 30 alunos.

Setor de Fruticultura: área construída de 200 m<sup>2</sup>, com capacidade de produção de 1.108 kg/d, que se divide em: doces, geleias, compotas: 60 kg/l; despolar e pasteurizar polpa: 1000 kg/d, e secar: 50Kg/d. Apresenta os seguintes equipamentos: mesa de aço inox, tanque, secador, despoldadeira, pasteurizador, balança, tacho (2unid.), condensador, fogão industrial.

Laboratório de Qualidade do Café: área de 3 hectares, com 200 pés de café velho, 200 pés de café topázio e 200 pés de café de várias linhagens. O setor conta também com laboratório equipado com diversos equipamentos para manejo e tratos culturais.

Laboratório de Fenômenos dos Transportes: está equipado com 1 kit didático de hidráulica, com módulo didático para experimento de determinação de curvas características e associação de bombas centrífugas padrão, 1 kit didático de transferência de calor, com módulo didático para experimento de determinação da transferência de calor por convecção forçada, quadro de giz verde, bancadas, televisor 29" com DVD. Possui capacidade para 20 alunos.

Laboratório de Microbiologia: laboratório para realização de práticas de microbiologia geral e de alimentos, que tem como objetivo principal dar suporte a aulas práticas e, de acordo com a disponibilidade, dar apoio à pesquisa e à extensão. Possui capacidade para 12 alunos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**  
Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

Laboratório de Física: permite a realização de experimentos de Física, nas áreas de mecânica, ondas, óptica, termodinâmica, eletromagnetismo e física moderna. O laboratório tem capacidade para 24 alunos e conta com o apoio de um técnico exclusivo. A infraestrutura do laboratório é composta por cinco bancadas para experimentos, duas pias, ventiladores, quadro didático, armários, um computador desktop e três notebooks.

Observatório Astronômico: é um importante espaço não formal de ensino e aprendizagem de astronomia. Ele possui dois andares, sendo que o andar térreo contém duas salas com 18 m<sup>2</sup> e 55 m<sup>2</sup>. No andar superior, há uma torre cilíndrica de 4 m de diâmetro e uma cúpula, onde está instalado um dos telescópios. O edifício possui, ainda, uma área livre (não coberta) com 60 m<sup>2</sup>, utilizada para observação e reconhecimento do céu a olho nu. O laboratório tem capacidade para 50 alunos.

Laboratório de Anatomia e Fisiologia Vegetal: utilização para aulas práticas e pesquisas destinadas à formação de alunos dos cursos Técnicos (sobretudo, Agropecuária) e superiores de Agronomia e Biologia. Incluem práticas de Biologia Vegetal (Morfologia, Anatomia e Fisiologia). Possui capacidade para 15 alunos.

Herbário: utilização para aulas práticas e pesquisas destinadas à formação de alunos dos cursos Técnicos (sobretudo, Agropecuária) e superiores de Agronomia e Biologia. Incluem práticas de descrição e identificação voltadas ao conhecimento da Biologia Vegetal (Morfologia, Taxonomia e Sistemática). Possui capacidade para 15 alunos.

Laboratório de Gênese e Classificação do Solo: utilização para aulas práticas e pesquisas destinadas à formação de alunos dos cursos superiores de Agronomia e Zootecnia. Incluem práticas voltadas à formação e classificação do solo. Possui capacidade para 20 alunos.

O Campus ainda conta com diversos outros laboratórios que atendem às demandas do ensino, extensão e pesquisa, como: Laboratório de Química, Leites e Derivados, Eletricidade e Automação, Máquinas Térmicas, Mecanização Agrícola, Piscicultura, Biologia, Ergonomia, Metrologia, Biotecnologia e Melhoramento Genético Vegetal, Informática, Suinocultura, Olericultura, Análise Sensorial, Topografia, Anatomia Animal, Tecnologia de Sementes, Solos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

#### **8.4.3.2 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços**

O Campus Bambuí possui profissionais especializados que executam trabalhos técnicos e laboratoriais relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Os profissionais ainda assessoram nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de garantir o bom funcionamento do ambiente prático.

Os laboratórios do Campus Bambuí, além de serem utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, nos horários livres, ficam sempre disponíveis à comunidade acadêmica para realização de trabalhos, projetos, etc. Nesse tempo livre, são gerenciados por alunos monitores, que recebem auxílios para realizar esse trabalho.

Atividades práticas a serem desenvolvidas dentro de um laboratório podem apresentar riscos e estão propensas a acidentes. Devemos, então, utilizar normas de conduta para assegurar a integridade das pessoas, instalações e equipamentos. Nos laboratórios onde são manuseadas substâncias químicas, há todo um trabalho voltado para a segurança e a conscientização dos alunos, a fim de evitar acidentes pessoais ou danos materiais. Entre as regras básicas para uso desses ambientes, estão: acesso restrito quando algum experimento estiver em andamento; para manuseio de produtos, é necessária a autorização do professor ou técnico responsável; usar vestimentas adequadas, como guarda-pós, calça comprida, calçado fechado, luvas, óculos, etc.; não fazer experimentos ao acaso, e outras muitas regras, de acordo com a peculiaridade de cada laboratório.

No Campus Bambuí, há normas que têm por objetivo estabelecer diretrizes e condutas para a utilização de recursos disponibilizados nos laboratórios. Essas normas ficam explícitas em todos os laboratórios em forma de avisos.

#### **8.4.4 Biblioteca**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

#### **8.4.4.1 Biblioteca: infraestrutura física**

O Campus Bambuí possui a Biblioteca Comunitária “Professora Ebe Alves da Silva”, órgão de apoio didático e pedagógico, inaugurada em 1978, dispondo de dois andares em um prédio com área total de 1.156,13 m<sup>2</sup>. Funcionam, no primeiro piso, os setores de devolução e obras em Braille, guarda-volumes, banheiros, bebedouro, laboratório de informática com oito computadores, anfiteatro e área de estudo em grupos. O segundo piso contém o acervo para empréstimo, referência, consulta local, periódicos, multimeios (VHS, CD e DVD), sala de grupo, salão de leitura, computadores de consulta ao acervo, sanitários para funcionários, bebedouro e setor de empréstimo.

Ao responsável pela Biblioteca, compete planejar, coordenar, elaborar, executar e controlar as atividades de processamento técnico (serviços de seleção e desenvolvimento de coleções, serviço de referência, serviço de circulação e empréstimo, armazenagem, sinalização e preservação dos acervos, serviços de registro, catalogação, classificação e inventário bibliográfico), disponibilizar o acervo bibliográfico do Campus, estabelecer políticas de disseminação, de recuperação da informação e de desenvolvimento dos acervos, estabelecer diretrizes de funcionamento específico da Biblioteca e dos serviços nela oferecidos.

A biblioteca do IFMG – Campus Bambuí possui:

- Um laboratório de informática com oito computadores disponíveis para acesso à internet;
- Terminal de consulta ao acervo com quatro computadores disponíveis;
- Sete salas de estudos em grupos;
- Dez cabines individuais;
- Setenta estantes que comportam o acervo;
- 34 mesas, 150 cadeiras;
- Videoteca com acervo composto por CDs e DVDs;
- Sala de periódicos, com espaço para leitura de jornais e revistas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

- Anfiteatro localizado no primeiro piso da Biblioteca, que comporta 50 pessoas sentadas.

Em termos de acessibilidade, a Biblioteca possui:

- Rampa de acesso na entrada principal;
- Elevador para usuários com necessidades especiais;
- Espaço suficiente entre as estantes para locomoção de cadeirantes, de acordo com as exigências da NBR9050/2004 de acessibilidade;
- Banheiro provido de barras verticais de apoio para usuários com necessidades especiais.

#### **8.4.4.2 *Biblioteca: serviços e informatização***

O horário de funcionamento da biblioteca é de 7h as 22h, de segunda a sexta, e de 7h às 11h, aos sábados. Todo o acervo é informatizado, utilizando o sistema de gestão de bibliotecas Pergamum. O IFMG utiliza as Bibliotecas Digitais Ebrary e Pearson, disponíveis para acesso à comunidade acadêmica, bem como acesso ao portal de periódicos CAPES, sendo disponibilizadas algumas bases de dados em uma faixa de IP previamente cadastradas, 00.1310.68.001 a 200.131.068.264.

O Setor de Biblioteca oferece aos seus usuários os seguintes serviços:

- Serviços de Processamento Técnico: registro de materiais do acervo, classificação, catalogação, indexação, etc., elaboração de fichas catalográficas, quando necessário;
- Serviços de Referência: orientação bibliográfica, auxílio no acesso a documentos pertencentes ao acervo, visitas orientadas, treinamento do usuário na utilização dos recursos informacionais (busca em bases de dados bibliográficas, orientação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

para a pesquisa, etc.) e promoção de serviços de disseminação seletiva da informação (alertas, boletins, etc.);

- Serviços de Circulação: empréstimo domiciliar, de consulta local, para cópias xerográficas e devolução de materiais.

As reservas e as consultas ao acervo podem ser realizadas presencialmente ou online.

A atualização do acervo é feita a partir da orientação de coordenadores e professores dos cursos ofertados. É priorizada a bibliografia básica e complementar, de acordo com as ementas dos cursos. Os pedidos e sugestões da comunidade escolar também contribuem para a renovação e atualização do acervo, o qual é direcionado para o desenvolvimento dos currículos (pesquisa em diferentes suportes), bem como para estímulo de competências (leitura informal, jogos didático-pedagógicos), seguindo estabelecimento de prioridades para a sua aquisição.

Há, também, a renovação constante e automática dos periódicos, vinculada à indicação dos corpos docente, discente e administrativo, cujos recursos estão previstos no planejamento econômico-financeiro da instituição. O acervo é composto por obras de referência, multimeios (fitas VHS/CDs, DVDs), monografias e TCCs dos cursos oferecidos pela instituição, dissertações, teses, livros para empréstimo domiciliar, periódicos, etc.

#### **8.4.5 Tecnologias de Informação e Comunicação**

O Campus Bambuí conta hoje com um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) instalado nos servidores web, oferecendo suporte aos docentes e discentes através da plataforma Moodle, servindo como apoio ao ensino presencial. Por meio do AVA, é possível fomentar a mediação do conhecimento utilizando ferramentas de comunicação síncronas (*chat*) e assíncronas (correio eletrônico, fórum, enquetes, etc.), além do desenvolvimento de atividades colaborativas, permitindo uma maior participação do aluno no processo de aprendizagem.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

A instituição possui, também, uma nova infraestrutura de rede óptica (*backbone*) interligando todos os setores do Campus em alta velocidade, incluindo todos os laboratórios de informática para uso nas disciplinas, com acesso à internet através da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Além disso, possui 41 pontos de acesso à internet sem fio em vários espaços do Campus, incluindo a Biblioteca, salas de aula e áreas de convivência.

A Assessoria de Comunicação é responsável pela atualização do portal do Campus, com notícias específicas e informações gerais do IFMG divulgadas pela Secretaria de Comunicação Social da Reitoria. O Sistema Acadêmico utilizado no Campus Bambuí é o ERP, por meio do qual é possível ao aluno consultar suas notas pela internet. Além disso, as bibliotecas do IFMG estão integradas em tempo real, permitindo o acesso a qualquer item do acervo do IFMG, independentemente do Campus. O portal educacional do ERP também complementa o ambiente virtual de aprendizagem, permitindo ao aluno acesso a material das aulas e envio de trabalhos de forma automatizada.

O Campus Bambuí interliga-se a todos os Campi do IFMG por meio de sistema de videoconferência, permitindo a realização de reuniões ou, até mesmo, conforme planejamento e necessidade, aulas envolvendo docentes e discentes de outros campi, promovendo uma ampla oportunidade de compartilhamento de experiências e interatividade entre os Campi do IFMG.

O investimento em tecnologia da informação aplicado no Campus é determinante para a obtenção de mais qualidade no ensino, como: equipe técnica de TI organizada por área de atuação; padronização do portal institucional do Campus com acessibilidade e seguindo o portal-modelo do governo federal; rede sem fio nos principais locais do Campus; sistema de PABX, data center com estrutura própria e equipamentos modernos; equipe de desenvolvimento e suporte ao ERP Acadêmico; centrais de impressão e sistema de câmeras de segurança.

#### **8.4.6 Acessibilidade**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

**8.4.6.1 Condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto**

O IFMG - Campus Bambuí, em conjunto com a DINFRA/Reitoria, tem adotado ações visando atender à implantação de acessibilidade física, pautando-se no cumprimento dos termos do Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis Federais nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000. Cabe destacar que a Lei nº 10.098/2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade com base na Norma ABNT 9.050/2004. Também com o objetivo de estabelecer uma política voltada para a inclusão plena, o IFMG implementou a Coordenadoria Intersetorial de Promoção da Acessibilidade - CIAC Reitoria - através da Portaria n.º 0732, de 28 de agosto de 2012; as Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade - CIAC *Campi* - e os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, ambas com representação no Campus Bambuí.

A Coordenadoria Intersetorial de Promoção da Acessibilidade e as Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade atuam com o objetivo de sensibilizar a comunidade deste instituto sobre a importância da criação de uma política inclusiva, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade. Foi firmado, pelo IFMG, o Contrato nº 74/2012, para recebimento de Assessoria Técnica do Laboratório Adaptse/UFMG, por intermédio da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), para efetivar o Plano de Implantação de Acessibilidade Ambiental nos espaços dos campi. Durante a vigência do Contrato nº 74/2012, encerrado em 15/01/2015, realizou-se treinamento técnico de comissões locais para a elaboração de diagnósticos sobre as condições de acessibilidade ambiental na instituição. A CIAC Reitoria, juntamente com o Laboratório Adaptse/UFMG, idealizou e promoveu eventos de sensibilização da comunidade do IFMG, bem como visitas pontuais e prestação de orientações técnicas em oficinas. Os novos projetos para construção e/ou reformas de espaços contratados prezam pela acessibilidade ambiental. Em projetos de reformas e adequações das edificações existentes, está prevista a instalação de elevadores e plataformas, para os deslocamentos verticais. São previstas também, dentre outros equipamentos acessíveis de apoio aos usuários, a implantação de rampas e rotas acessíveis, a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

criação de vagas de veículo adaptadas para portadores de mobilidade reduzida e a adequação de ambientes, como instalações sanitárias para Portadores de Necessidades Especiais – PNE.

**8.4.6.2 Condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação**

O IFMG - Campus Bambuí conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE - que busca promover a educação inclusiva, a acessibilidade e o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Os NAPNEEs do IFMG possuem realidades bem distintas e se consolidam a partir de demandas específicas oriundas da matrícula de alunos com necessidades especiais, da disponibilização de recursos humanos e da infraestrutura de cada Campus.

Cabe destacar que o IFMG faz o acompanhamento dos candidatos com necessidades especiais nos processos seletivos para ingresso nos cursos. É realizado um contato com os candidatos, verificando as adaptações e demandas específicas para a realização da prova. O Campus Bambuí, juntamente com a Reitoria do IFMG, tem adquirido materiais, equipamentos e softwares necessários ao atendimento de necessidades educacionais específicas, tais como: notebook com leitor de tela, Plataforma Moodle para acessibilidade de material didático, gravador, máquina e impressora braile, regletes, livros em Braile, computadores, softwares específicos, kit de desenho Braile, teclado braile padrão ABNT, scanner e tecnologia assistiva.

**8.4.6.3 Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme Lei 12.764/2012**

O IFMG/Bambuí compromete-se, por meio de seus Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEEs), com o atendimento que determina a legislação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

## 8.5 Gestão do Curso

### 8.5.1 Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do Campus compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico em Manutenção Automotiva Subsequente:

<b>Nome:</b>	Hêner Coelho
<b>Portaria de nomeação e mandato:</b>	Portaria nº 0966 de 01/10/2013
<b>Regime de trabalho:</b>	40 horas com Dedicção Exclusiva
<b>Carga horária destinada à Coordenação</b>	12 horas
<b>Titulação:</b>	Doutorado em Engenharia Agrícola
<b>Contatos (telefone / e-mail):</b>	(37) 3431-4934 Hener.coelho@ifmg.edu.br

### 8.5.2 Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do Campus compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do curso Técnico em Manutenção Automotiva Subsequente:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

<b>Nome</b>	<b>Função no Colegiado</b>	<b>Titular / Suplente</b>
Hêner Coelho	Coordenador do Curso	Titular
Robson Shigueaki Sasaki Rodrigo Herman da Silva Rodrigo Caetano Costa Gilberto Augusto Soares	Representante do corpo docente da área específica	Titular Titular Titular Suplente
Júlio Cesar Benfenatti Ferreira (DCGH) Júlio Cesar Santos (DCL) Cássia Félix Dias Criscolo (DCGH) João Henrique Rodrigues (DCL)	Representante do corpo docente das demais áreas	Titular Titular Suplente Suplente
Alex Maurício de Oliveira Bruno Garcia de Melo Henrique Ferreira Santos	Representante do corpo discente	Titular Titular Suplente
Alice Goulart da Silva Flaviane Ribeiro da Costa	Representante da Diretoria de Ensino	Titular Suplente

## 8.6 Servidores

### 8.6.1 Corpo docente

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Disciplina(s) de atuação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Laís Maria de Oliveira		Português Instrumental	
Hêner Coelho	Doutorado em Eng. Agrícola, Mestrado em Agronomia e Bacharelado em Eng. Mecânica	Manutenção, Motores de Combustão Interna Ciclo Diesel, Sistema de Transmissão de Veículos Leves, Sistema de Transmissão de Tratores,	40 horas com Dedicção Exclusiva



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

		Orientação de Estágio e Seminários	
Rosemary Pereira Costa Barbosa	Doutorado em Ciências, Mestrado em Eng. de Produção e Bacharelado e Licenciatura Em psicologia.	Relações Interpessoais	40 horas com Dedicção Exclusiva
Bruna Aparecida Resende	Mestrado em Eng. Mecânica, Bacharelado em Eng. de Produção	Segurança no Trabalho e Meio Ambiente	40 horas com Dedicção Exclusiva
Carlos Renato Nolli	Bacharelado em Engenharia Elétrica	Eletricidade Básica, Eletrônica Embarcada Veículos Leves e Eletrônica Embarcada Veículos Pesados	40 horas com Dedicção Exclusiva
Rodrigo Caetano Costa	Doutorado em Eng. Agrícola, Mestrado em Termodinâmica e Bacharelado em Eng. Mecânica	Motores de Combustão Interna Ciclo Otto	40 horas com Dedicção Exclusiva
Vladimir Antônio Silva	Doutorado em Ciências do Solo, Mestrado em Eng. Agrônômica e Bacharelado em Eng. Agrônômica	Sistemas de Tratores	40 horas com Dedicção Exclusiva
Gilberto Augusto Soares	Doutorado em Ciências, Mestrado Profissional em Matemática e Bacharelado em Eng. Mecânica	Sistemas de Suspensão Direção e Freios, Desenho Técnico e Manutenção Automotiva	40 horas com Dedicção Exclusiva
Cláudia Aparecida De Campos	Mestrado em Agronegócio Graduação em Administração	Fundamentos de Gestão	40 horas com Dedicção Exclusiva
Daniel Coimbra Rafael	Especialização em Tecnologia da Informação da Gestão Integrada de Negócios e Graduação em Sistemas de Informação	Informática Básica	40 horas
Robson Shigueaki Sasaki	Doutorado em Eng. Agrícola, Mestrado em Eng. Agrônômica e Bacharelado em Eng. Agrônômica	Manutenção de Tratores e Implementos Agrícolas	40 horas com Dedicção Exclusiva

### 8.6.2 Corpo técnico-administrativo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

Nome	Cargo
ALICE GOULART DA SILVA	Pedagoga
ARNALDO FRANCISCO	Chefe da Coordenação das Atividades de Extensão, da Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura.
DIEGO FERNANDES GONDIM	Técnico em Informática
ERLON DIEGO ZIMERMANE DOS SANTOS	Técnico em Informática
GLÊNIA APARECIDA DA SILVEIRA	Registro Acadêmico (Secretaria)
KÁTIA RIBEIRO GONÇALVES DE ALMEIDA	Registro Acadêmico (Secretaria)
LAYSE MOURA BARBOZA	NAPNEE
MARIA AMÉLIA GIANNECHINI F. ROCHA SOUTO	Pedagoga
MARIANGELA DE FARIA	Técnica em Assuntos Educacionais
MAURO HENRIQUE SILVA	Técnico em Informática
MONÍCIA PAULA LEMOS	Assistência Estudantil
NÁDIA ALVIM MUFFATO SILVEIRA	Assistência Estudantil
PHILIFE MOURÃO SILVA DIAMANTE	Técnico em Laboratório Área Mecânica
REGINALDO FERREIRA LOPES	Técnico em Eletrônica
ROGÉRIO ELIAS ROCHA SOUTO	Registro Acadêmico (Secretaria)
SAMUEL LEANDRO FONSECA AMARAL	Pedagogo
SORAYA GOULART PASSOS DE OLIVEIRA	Assistência Estudantil

### 8.6.3 Equipe de trabalho – EaD

Não se aplica ao Curso Técnico em Manutenção Automotiva Subsequente.

### 8.7 Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) de todas disciplinas e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, será concedido o Diploma de Técnico em Manutenção Automotiva, com validade em todo o território nacional.

## 9 AVALIAÇÃO DO CURSO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

Avaliar o curso pressupõe verificar as potencialidades e as fragilidades do mesmo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo um instrumento útil para a tomada de decisões, fornecendo subsídios para o seu aperfeiçoamento.

A avaliação do Curso Técnico em Manutenção Automotiva na modalidade Subsequente, se dará por meio de análises de acompanhamento periódico do Projeto Pedagógico para detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso. As análises acontecerão nos conselhos de classe, nas avaliações dos professores pelos alunos, nos momentos de defesa de estágio e encontro de ex-alunos.

Após a defesa de estágio, o aluno fará uma avaliação do seu curso, apontando pontos positivos e negativos, suas dificuldades na primeira experiência profissional, favorecendo, paralelamente, o aperfeiçoamento do curso e serviços oferecidos pela Instituição.

No IFMG – Campus Bambuí são realizados encontros bianuais de egressos, onde é realizada uma pesquisa junto aos participantes, objetivando:

- Avaliar o desempenho da instituição, por meio da pesquisa de satisfação do egresso e do acompanhamento do seu desenvolvimento profissional;
- Criar e manter atualizado banco de dados dos egressos, contendo informações pessoais, acadêmicas e profissionais;
- Promover intercâmbios entre os egressos;
- Promover e/ou divulgar encontros, cursos, reciclagens e palestras de interesse dos egressos;
- Contribuir com a inserção dos egressos no mercado de trabalho, por meio da divulgação de propostas de emprego por empresas cadastradas;
- Identificar, junto às empresas, os critérios de seleção e contratação a fim de buscar capacitações compatíveis com as exigências do mercado de trabalho.

## **10 CONSIDERAÇÕES FINAIS**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

### **10.1 Síntese do projeto**

O Curso Técnico em Manutenção Automotiva, exposto neste projeto, é oferecido na forma subsequente ao Ensino Médio no turno noturno, com uma carga horária total 1451,8 horas (incluindo o estágio obrigatório), sendo previsto para sua integralização o mínimo de 04 semestres e no máximo 08 semestres. Os PNEs (portadores de necessidades especiais) poderão ter seu prazo de integralização estendido, caso haja necessidade.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o principal elemento normatizador de um curso. Este documento contém os principais parâmetros para a ação educativa, fundamentando a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa do curso. É fruto de um processo dinâmico e por isso deve estar em permanente construção, sendo elaborado, reelaborado, implementado e avaliado.

Construído de forma coletiva, deve indicar não apenas o conjunto de disciplinas que devem ser cursadas pelos alunos, mas também as estratégias que devem ser seguidas pelos docentes para atingir os objetivos do curso, devendo para tal ter afinidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), bem como com todos os outros instrumentos normatizadores em nível federal, institucional.

Além dos conteúdos técnicos e científicos, o PPC deve garantir a formação global e crítica para os discentes, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, bem como sujeitos de transformação da realidade, com respostas para os grandes problemas contemporâneos. Desta maneira, o ensino não pode orientar-se apenas por uma estrutura curricular rígida, baseada no enfoque unicamente disciplinar e conteudista, confinada aos limites da sala de aula.

### **10.2 Os mecanismos de acompanhamento do curso, bem como de revisão/atualização do projeto, tendo em vista a necessidade de melhoria e reestruturação do curso**

Como já mencionado ao longo deste documento, a fim de garantir a dinâmica que deve existir no processo de oferta de um curso técnico, todos os indicadores internos e externos serão observados e analisados, na busca de diagnósticos que identifiquem deficiências ou necessidades de atualização do PPC, as quais serão propostas e, se aprovadas conforme os trâmites regimentais definidos, serão efetivadas e documentadas numa nova versão do PPC.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

## 11 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Parecer nº 11 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, nº 172, p. 98, de 04 de setembro de 2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 21 de setembro de 2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em:> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/113006.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/113006.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111645.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2014-2018. Disponível em <[https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018\\_versao-final\\_revisado\\_02\\_07\\_2014.pdf](https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018_versao-final_revisado_02_07_2014.pdf)> . Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 31 de 14 de dezembro de 2016**. Disponível em <[file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/Resolucao0312016%20\(23\).pdf](file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/Resolucao0312016%20(23).pdf)> Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 07 de 19 de março de 2018**. Disponível em <<https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstgioResolucao7de19marco2018.pdf>> Acesso em: 23 março 2018.

## 12 APÊNDICES

### BAREMA PARA AVALIAÇÃO DE DEFESA DO ESTÁGIO

<b>CURSO:</b>		
<b>ESTAGIÁRIO:</b>		
<b>MATRÍCULA:</b>	<b>DATA:</b>	<b>HORÁRIO:</b>
<b>EMPRESA CONCEDENTE ESTÁGIO:</b>		
<b>PERÍODO DO ESTÁGIO:</b>		
<b>CRITÉRIOS</b>	<b>NÚMERO DE PONTOS</b>	
	<b>Máximo</b>	<b>Obtido</b>
<b>AVALIAÇÃO PELA EMPRESA</b>		
Sub-total	30,0	
<b>RELATÓRIO DE ESTÁGIO</b>		
Conteúdo	10,0	
Apresentação/formatação	10,0	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

Sub-total	20,0	
<b>SEMINÁRIO</b>		
Postura	5,00	
Ética	5,00	
Linguagem técnico-científica	10,0	
Clareza e objetividade	10,0	
Nível de conhecimento	10,0	
Segurança	10,0	
Sub-total	50,0	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>100,0</b>	

Observações e sugestões:

\_\_\_\_\_

Local/Data: \_\_\_\_\_

Membro da Banca: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)

**13 ANEXOS**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CONSELHO SUPERIOR**  
Avenida Professor Mário Werneck, s/n, 2590 Barro Preto, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

**RESOLUÇÃO Nº 030 DE 14 DE SETEMBRO DE 2017.**

Dispõe sobre a criação do Curso Técnico em Manutenção Automotiva, subsequente, no IFMG Campus Bambuí.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 13/07/2016, Seção 1, Págs. 10, 11 e 12, e pelo Decreto de 16 de setembro de 2015, publicado no DOU de 17 de setembro de 2015, Seção 2, página 01,

**RESOLVE:**

**Art. 1º APROVAR** a criação do Curso Técnico Manutenção Automotiva, subsequente, no IFMG Campus Bambuí.

**Art. 2º** Determinar que o Reitor do IFMG adote as providências cabíveis à aplicação da presente Resolução.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação e seus efeitos retroagem ao 2º semestre letivo de 2010.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 14 de setembro de 2017.

  
Professor **KLÉBER GONÇALVES GLÓRIA**  
Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS BAMBUÍ**

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000  
(37) 3431-4900 – [campus.bambui@ifmg.edu.br](mailto:campus.bambui@ifmg.edu.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CONSELHO SUPERIOR**

Av. Professor Mário Wernick, nº. 2590, Bairro Bunitã, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

**PORTARIA Nº 1166 DE 29 DE SETEMBRO DE 2017.**

Dispõe sobre a autorização de funcionamento do Curso Técnico em Manutenção Automotiva, subsequente, no IFMG *Campus* Bambuí.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 13/07/2016, Seção 1, Págs. 10, 11 e 12, e pelo Decreto de 16 de setembro de 2015, publicado no DOU de 17 de setembro de 2015, Seção 2, página 01, e

Considerando a Resolução nº 30 de 14 de setembro de 2017 do Conselho Superior;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** AUTORIZAR o funcionamento do Curso Técnico em Manutenção Automotiva, subsequente, com oferta de 32 (trinta e duas) vagas anuais, noturno, no IFMG *Campus* Bambuí.

**Art. 2º** Determinar que a presente Portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviços do IFMG.

**Art. 3º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação e seus efeitos retroagem ao 2º semestre letivo de 2010.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 29 de setembro de 2017.

  
Professor **KLÉBER GONÇALVES GLÓRIA**  
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais